

REDAÇÃO

Esta prova compõe-se de duas partes. A primeira consiste em uma proposta de dissertação.

A segunda apresenta textos, sobre os quais são feitas perguntas específicas.

O peso de cada uma das Partes é de 50% da nota final de Redação.

PARTE I — INSTRUÇÕES — Peso: 50%

Esta parte da prova é constituída de apenas um texto.

Com base nele:

- Redija uma dissertação a partir das idéias apresentadas.
- Fundamente seus pontos de vista com argumentos lógicos.
- Dê um título sugestivo à sua redação.

Na avaliação da redação, serão ponderados:

- A correta expressão em língua portuguesa.
- A clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Sua capacidade de argumentar em defesa de seus pontos de vista.
- Seu nível de atualização e informação.
- A originalidade na abordagem do tema.

A banca aceitará qualquer posicionamento ideológico do candidato.

Utilize, no máximo, o número disponível de linhas.

Evite “fazer rascunho” e “passar a limpo” para não perder tempo.

Atenção para escrever com letra bem legível.

Tema

O Brasil vem aumentando a cada ano a taxa de recuperação de papéis recicláveis medida sobre o consumo nacional aparente de papel. (...) o consumo aparente de papel ano passado atingiu 7,3 milhões de toneladas e as atividades de reciclagem consumiram 3,4 milhões de toneladas — a maior parte (77,3%) concentra-se em caixas de papelão ondulado — proporcionando um faturamento de R\$ 23,1 bilhões e colocando o Brasil em nono lugar de um grupo de dez principais países recicladores.

Escrevendo uma nova página. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, vol. 59, no. 09, p. 36, setembro 2005.

Comentário à Proposta de Redação

A primeira parte da prova de Redação consistiu numa proposta dissertativa sobre tema a ser extraído de um fragmento da revista Conjuntura Econômica, publicação

especializada em divulgar rankings econômicos, que destacou, recentemente, o Brasil como um dos dez principais países recicladores do mundo.

Tomando como base outras informações contidas no texto proposto, o candidato deveria proceder a uma análise crítica da importância da reciclagem de lixo, especialmente de papéis, tendo em vista a alta taxa de “consumo nacional aparente de papel”, que, não reciclado, poderia, num futuro próximo, gerar sério impacto ambiental, decorrente das toneladas de resíduos atiradas em lixões e aterros sanitários, sem mencionar a poluição dos rios. O candidato poderia, a partir dessas constatações, louvar a iniciativa de indústrias que vêm se especializando em comercializar papel reciclado, além daquelas que o têm utilizado até mesmo na fabricação de luminárias e móveis, contribuindo não só para a melhora da qualidade de vida da população, mas também para a geração de empregos. Contudo, ainda que reconhecendo a expressiva participação do país nesse setor, o candidato poderia sugerir a criação de instrumentos legais que incentivassem a reciclagem, a exemplo do que já ocorre em países como Alemanha e Estados Unidos. Campanhas de esclarecimento acerca dos benefícios da reciclagem, extensivas a toda a população, também poderiam ser citadas. Seria oportuno ainda, aventar a possibilidade de o Brasil ser contemplado com o ISO 14000, certificado de qualidade ambiental. Ainda quanto ao aspecto negativo, o candidato poderia apontar a clamorosa incúria de administrações municipais de grandes cidades como São Paulo, onde ainda não se pratica a coleta seletiva do lixo, que é a condição necessária para qualquer projeto abrangente de reciclagem.

PARTE II — INSTRUÇÕES — Peso: 50%

Nesta parte da prova, são apresentados três textos. Você deve escolher apenas um deles e responder à(s) respectiva(s) pergunta(s). Para a resposta, deve utilizar, no máximo, o número disponível de linhas.

Para a atribuição da nota, a banca levará em conta seu entendimento do assunto tratado no texto e, igualmente, sua capacidade de articular a resposta, de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

Cabe notar que, dependendo da pergunta, pode ser necessária a utilização de conhecimento externo ao texto. Com base na pergunta feita, você deve decidir quando isso é adequado.

Texto — Opção I

“As exigências metodológicas para um conhecimento da natureza de uma região qualquer do território intertropical e subtropical brasileiro têm sido cada vez mais amplas e interativas. Não é mais possível centrar observações sobre as feições topográficas, as médias climáticas e a hidrografia. Além de aperfeiçoar o tratamento de tais fatos, é preciso realizar uma trajetória entre o mundo físico, o mundo geocológico e o biótico regional, culminando nas apreciações do delicado e complexo problema das ações antrópicas

cumulativas, que responderam pela conjuntura e dinâmica do chamado espaço total regional.”

Extraído da revista *Scientific American*, n. 32, jan/2005. p.98.

O que o geógrafo Aziz Nacib Ab’Saber propõe para o estudo do território brasileiro, no texto acima?

Dê um exemplo e uma situação real que poderia ser estudada sob essa abordagem.

Resolução

O espaço geográfico é resultado da interação entre os aspectos da natureza, ou seja, do quadro natural (relevo, clima, vegetação, hidrografia) e a ocupação socioeconômica. Hoje, dada a complexidade da vida social e a evolução tecnológica atingida pelo homem, a paisagem natural, formada exclusivamente por elementos naturais, praticamente não existe.

A revolução das comunicações alteram profundamente as noções de tempo e de distância. A quase instantaneidade nas transmissões de palavras, sons e imagens – por cabo, fibra óptica, satélite – torna o mundo muito menor. Nessas condições, o atual espaço produzido pelos homens constitui um ambiente de vida que pode ser chamado de meio técnico-científico.

*Um exemplo do espaço geográfico e a sua interação com elementos naturais, o homem e a tecnologia pode ser o **projeto de transposição do Rio São Francisco**. Nesse projeto estão os elementos semi-aridez, utilização da água e do potencial hidroelétrico, o baixo nível social e tecnológico da população e a ação do governo (o poder do Estado sobre o espaço).*

Texto — Opção II

“Em primeiro lugar, a Revolução Industrial não foi uma mera aceleração do crescimento econômico, mas uma aceleração de crescimento em virtude da transformação econômica e social – e através dela (...)

Em segundo lugar, a revolução britânica foi a primeira na história. Isto não significa que ela haja começado do zero, ou que não se possam apontar outras fases anteriores de rápido desenvolvimento industrial e tecnológico. Não obstante, nenhuma dessas lançou a típica fase moderna da história, a de crescimento econômico auto-sustentado, mediante revolução tecnológica e transformações sociais perpétuas(...)”

HOBBSAWM, E. *Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo*. Trad., Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979, p. 33-34.

- Explique por que a Revolução Industrial foi uma “aceleração de crescimento em virtude da transformação econômica e social – e através dela”.
- Cite as principais transformações ocorridas nas estruturas agrárias e explique como elas contribuíram para a Revolução Industrial na Inglaterra.

Resolução

- Com as Cruzadas (XI a XIII), o Oriente se reabriu para o Ocidente, após séculos de isolamento. Esse processo se combinou com o crescimento demográfico e urbano acelerado pela expansão comercial do período. Mesmo com problemas*

pontuais, como as pestes e as guerras, a Europa viu nascer as corporações de ofício, e a burguesia, o declínio acelerado da Igreja, a consolidação de um protocapitalismo e a afirmação dos Estados Nacionais. No século XV, tivemos a necessidade de uma nova rota para o Oriente, sendo que a antiga estava monopolizada pelos italianos. Iniciam-se as Grandes Navegações ibéricas que logo se tornam um processo de quase toda a Europa Ocidental, abrindo os mares e interligando o Mundo comercialmente, o que de certa forma estabeleceu a gênese do processo atual de globalização. A Inglaterra tinha acumulado, durante o início da Idade Moderna, grande quantidade de recursos através da pirataria, comércio, tráfico escravo, entre outras atividades. Os particularismos políticos do país conduziram à convivência de dois mundo: de um lado, os Reis Stuarts e uma velha nobreza apegados aos valores medievais agonizantes e em uma visão absolutista da realidade; de outro lado, uma burguesia puritana e a nova nobreza, a Gentry, ligada aos valores e interesses capitalistas que se consolidavam e não estavam dispostas a aceitar limitações absolutistas a suas aspirações políticas e a seus lucros. Isso acabou levando ao choque entre as duas visões socioeconômicas, saindo vencedora a visão das novas elites, o que facilitou o desenvolvimento naval, sociopolítico e industrial inglês.

- b) A chegada à Europa de uma enorme quantidade de novos produtos agrícolas, frutos das Grandes Navegações, como o milho, a batata, legumes, novas forragens, acabou com a limitada tríade trigo-cevada-centeio pobremente completada com laticínios, que causava uma enorme carência protéica e vitamínica. O fantástico crescimento da produtividade alimentar e a conseqüente explosão populacional dos séculos XVII e XVIII conduziu a um crescimento de mercados consumidores, ampliados pelas necessidades das novas áreas coloniais. A necessidade de tecidos levou ao cercamento dos campos comuns ingleses para a produção de lã. A atividade pecuária produzia um desemprego estrutural enorme pois, para criar ovelhas e manufaturar a lã, não eram necessários grandes contingentes de mão-de-obra, como o era na agricultura de aldeia. Isso se deu justamente quando a população crescia em um nível nunca antes visto. A chamada "Nova Empresa Rural" acabou gradativamente com o mundo comunitário de origem feudal e iniciou a sua inserção dentro da crua lógica do lucro capitalista. O êxodo Rural permitiu que grandes quantidades de trabalhadores nas cidades reduzissem o preço do trabalho. A mecanização e o automatismo tornaram desnecessárias as especificidades e a intrínseca habilidade pessoal do artesão, o que gerou um profissional operador de tarefas simples. Estava se criando o proletariado urbano que, junto com a Revolução técnica na extração, transformação e produção, conduziu a um barateamento dos produtos, ampliando ainda mais os mercados.

Texto — Opção III

“ Esta investigação nos levou a examinar em pormenor os traços característicos que três povos primitivos atribuem normalmente à personalidade de cada sexo. Nos *Arapesh*, tanto homens como mulheres, diríamos que os traços, vistos pelo ângulo familiar, nos parecem de tipo materno, e que são femininos, caso considerados do ponto de vista sexual. Rapazes e moças aprendem, desde a mais tenra idade, a adquirir o sentido da solidariedade, a evitar atitudes agressivas, a consagrar a atenção às necessidades e aos desejos dos outros (...) Quanto aos *Mundugumor*, ao contrário, mostraram-se, não importa o sexo ao qual pertencem, de um temperamento brutal e agressivo, de uma sexualidade exigente: nada neles, de carinhoso e maternal (...) O ideal dos *Arapesh* é de um homem carinhoso e sensível, casado com uma mulher igualmente carinhosa e sensível. Quanto aos *Mundugumor*, o ideal é o de um homem violento e agressivo, casado com uma mulher igualmente violenta e agressiva. Os *Chambuli*, em compensação, nos deram uma imagem inversa daquilo que ocorre na nossa sociedade. Aí, a mulher é o parceiro dominante; tem a cabeça fria, e é ela quem pilota a barca; quanto ao homem, é, dos dois, o menos capaz e o mais emotivo (...)” .

Mead, M. *Costumes e Sexualidade na Oceania 1928-1935*. Paris: Plon, 1963, pág. 251-252.

- Identifique o tema do texto e as características de cada um dos tipos apresentados.
- Qual é a principal conclusão a que se pode chegar, a partir dessa breve descrição?
- O texto aborda um tema atual? Justifique sua resposta.

Resolução

- O texto trata de uma pesquisa realizada entre 1928 e 1935 na Oceania sobre os costumes e a sexualidade de três povos primitivos. Esses povos apresentam características bastante distintas no comportamento social, particularmente no âmbito familiar, de homens e mulheres de cada um deles. O grupo Arapesh apresenta um comportamento homogêneo, identificado por características tidas como femininas, de carinho e sensibilidade. Os Mundugumor são igualmente homogêneos, mas apresentam características opostas, identificadas como masculinas, de violência e agressividade. O terceiro grupo – Chambuli – é heterogêneo. Nele, homens e mulheres comportam-se de maneira oposta à da sociedade da época em que a pesquisa foi realizada: o domínio e a frieza da mulher na condução da família, sendo o homem emotivo e subalterno.*
- A breve descrição apresenta três sociedades em que o papel do homem não é predominante. Em dois dos grupos, Arapesh e Mundugumor, homens e mulheres apresentam o mesmo tipo de comportamento, o que sugere papéis iguais ou com o mesmo peso social na condução da vida familiar. E, no grupo Chambuli, as mulheres exercem o poder de mando.*
- O texto aborda um tema de extrema atualidade para a sociedade de hoje, ainda predominantemente centrada no poder masculino, em que pesem as transformações da condição feminina em curso desde o final da Segunda Guerra Mundial. Esse processo vem influenciando fortemente a maneira de agir dos homens, já se identificando – de acordo com a mídia – diferentes tipos*

de comportamento masculino, como o metrosssexual e o úbersexual, que incorporam valores e atributos tradicionalmente identificados com o universo feminino.

LÓGICA QUANTITATIVA

1

Parabéns! Você foi aprovado no vestibular da FGV e durante os quatro primeiros semestres do curso destacou-se com boas notas. Agora, no final do quinto semestre, tenta conseguir um estágio em uma grande empresa.

Uma das fases do teste de admissão consiste em calcular o valor líquido que deve receber um funcionário demitido da empresa.

À sua frente há duas tabelas: uma delas contém instruções para calcular as quantias a que um funcionário faz jus nesta hipótese e os descontos legais correspondentes; na outra, o modelo de um termo de rescisão contratual que deverá ser preenchido com os valores calculados a partir das instruções. Mãos à obra! Cálculo do valor líquido a receber pelo funcionário J.J. Silva Xavier, demitido em 30/09/2005 e cujo salário mensal é R\$3 600,00:

Admissão	Demissão	Retorno das férias	Saldo do FGTS	Salário mensal
01/02/2000	30/09/2005	31/01/2005	R\$15 468,00	R\$ 3600,00

TERMO DE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO

RECEBIMENTOS			
1. Saldo de Salários	R\$	4. Férias proporcionais	R\$
2. Aviso-prévio	R\$	5. Abono constitucional	R\$
3. 13º salário	R\$	6. FGTS da rescisão	R\$
		7. Multa por demissão	R\$
TOTAL: (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7)			R\$
Valor líquido a receber: R\$			

DESCONTOS	
8. INSS salários	R\$
9. INSS férias	R\$
10. INSS 13º salário	R\$
11. Imposto de Renda (IR)	R\$
TOTAL: (8 + 9 + 10 + 11)	R\$

TABELA DE INSTRUÇÕES

RECEBIMENTOS	DESCONTOS
Saldo de salários: valor correspondente ao número de dias trabalhados no mês da demissão.	INSS salários: 11% sobre (saldo de salários + aviso-prévio), limitado, esse desconto, a um valor máximo de R\$293,50.
Aviso prévio: valor correspondente a um salário mensal.	
13º salário: fração do salário mensal correspondente ao número de meses de permanência na empresa, em 2005, mais um mês de aviso prévio.	INSS férias: 11% sobre (férias proporcionais + abono constitucional), limitado, esse desconto, a um valor máximo de R\$ 293,50.
Férias proporcionais: fração do salário mensal correspondente ao número de meses, mais um mês de aviso prévio, contados a partir do retorno do último período de férias até a data da demissão.	
Abono constitucional: um terço do valor correspondente às férias proporcionais.	INSS 13º salário: 11% sobre o 13º salário, limitado, esse desconto, a um valor máximo de R\$ 293,50.
FGTS da rescisão: 8% sobre (saldo de salários + aviso-prévio + 13º salário + férias proporcionais)	
Multa por demissão: 40% sobre (saldo do FGTS + FGTS da rescisão).	
	Imposto de Renda (IR): 27,5% sobre (saldo de salários + aviso-prévio + 13º salário + férias proporcionais), deduzindo-se, desse valor, a importância de R\$465,35.

Resolução

Admissão	Demissão	Retorno das férias	Saldo do FGTS	Salário mensal
01/02/2000	30/09/2005	31/01/2005	R\$15 468,00	R\$ 3600,00

TERMO DE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO

RECEBIMENTOS			
1. Saldo de Salários	R\$ 3600,00	4. Férias proporcionais	R\$ 2700,00
2. Aviso-prévio	R\$ 3600,00	5. Abono constitucional	R\$ 900,00
3. 13º salário	R\$ 3000,00	6. FGTS da rescisão	R\$ 1032,00
		7. Multa por demissão	R\$ 6600,00
TOTAL: (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7)			R\$ 21432,00
Valor líquido a receber: R\$ 17 469,35			

DESCONTOS	
8. INSS salários	R\$ 293,50
9. INSS férias	R\$ 293,50
10. INSS 13º salário	R\$ 293,50
11. Imposto de Renda (IR)	R\$ 3082,15
TOTAL: (8 + 9 + 10 + 11)	R\$ 3962,65

Admitindo que tenha trabalhado no dia da demissão, temos:

- 1) Saldo de salários: $\frac{30}{30} \cdot R\$ 3600,00 = R\$ 3600,00$
- 2) Aviso prévio: R\$ 3600,00

3) 13º salário: $\left(\frac{9}{12} + \frac{1}{12}\right) \cdot R\$ 3600,00 = R\$ 3000,00$

4) Férias proporcionais

$$\left(\frac{8 + 1}{12}\right) \cdot R\$ 3600,00 = R\$ 2700,00$$

5) Abono constitucional: $\frac{1}{3} \cdot R\$ 2700,00 = R\$ 900,00$

6) FGTS da rescisão
 $8\% \cdot (R\$ 3600,00 + R\$ 3600,00 + R\$ 3000,00 + R\$ 2700,00) = 8\% \cdot R\$ 12900,00 = R\$ 1032,00$

7) Multa por demissão
 $40\% \cdot (R\$ 15468,00 + R\$ 1032,00) = R\$ 6600,00$

8) INSS salários
 $11\% \cdot (R\$ 3600,00 + R\$ 3600,00) = R\$ 792,00$,
portanto fica limitado em R\$ 293,50

9) INSS férias
 $11\% \cdot (R\$ 2700,00 + R\$ 900,00) = R\$ 396,00$,
portanto fica limitado em R\$ 293,50

10) INSS 13º salário
 $11\% \cdot R\$ 3000,00 = R\$ 330,00$, portanto fica limitado em R\$ 293,50

11) Imposto de renda (IR)
 $27,5\% \cdot (R\$ 3600,00 + R\$ 3600,00 + R\$ 3000,00 + R\$ 2700,00) - R\$ 465,35 = 27,5\% \cdot R\$ 12900,00 - R\$ 465,35 = R\$ 3082,15$

12) Total (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7)
 $R\$ 3600,00 + R\$ 3600,00 + R\$ 3000,00 + R\$ 2700,00 + R\$ 900,00 + R\$ 1032,00 + R\$ 6600,00 = R\$ 21432,00$

13) Total (8 + 9 + 10 + 11)
 $R\$ 293,50 + R\$ 293,50 + R\$ 293,50 + R\$ 3082,15 = R\$ 3962,65$

14) Valor líquido a receber
 $R\$ 21432,00 - R\$ 3962,65 = R\$ 17469,35$

Resposta: R\$ 17469,35

2

O pentatlo moderno é um conjunto de 5 provas: tiro,

esgrima, natação, equitação e atletismo.

Primeiramente os atletas dão 20 disparos num alvo a 10m de distância; a seguir todos esgrimam contra todos, depois nadam 200m em estilo livre, para então saltar a cavalo 12 obstáculos num percurso de 450m e, finalmente, correm 3000m num percurso com, no máximo, 50m de desnível.

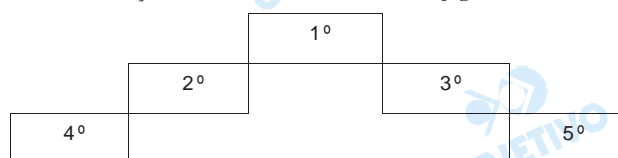
Cinco estudantes participaram da competição de pentatlo moderno nos Jogos Universitários. Nesses jogos, em cada prova, foram atribuídos pontos correspondentes à classificação dos atletas: 15 pontos para o 1º colocado; 11 para o 2º; 8 para o 3º; 5 para o 4º e 2 pontos para o 5º colocado. Ao desistente ou ausente foi atribuída pontuação zero. O vencedor do pentatlo moderno nos Jogos foi o atleta com a maior soma de pontos.

Com base nas informações a seguir, você deve preencher a tabela abaixo com a posição que cada estudante alcançou em cada prova; somar os pontos obtidos e indicar a classificação final do pentatlo moderno nos Jogos Universitários.

- A** Os cinco estudantes participaram de todas as provas e não houve desistências.
- B** Em cada prova não houve empate em classificação alguma.
- C** Ninguém foi classificado em 1º lugar em mais de duas provas.
- D** O estudante que ganhou a prova de tiro ficou em 5º lugar em todas as outras provas.
- E** Beto ficou em 3º lugar em esgrima, à frente de Diego e Edu.
- F** Edu ganhou a prova de equitação e ficou em 2º lugar na prova de natação.
- G** Alex ganhou as duas provas nas quais Beto foi classificado em 3º lugar.
- H** Beto ficou em 5º lugar em apenas uma prova.
- I** Edu teve um 4º lugar a mais que Beto.
- J** Um dos estudantes ficou em 2º lugar em 4 provas e venceu a outra.

	Tiro		Esgrima		Natação		Equitação		Atletismo		Total de pontos
	class.	ptos.	class.	ptos.	class.	ptos.	class.	ptos.	class.	ptos.	
Alex											
Beto											
Carlos											
Diego											
Edu											

Classificação Final do Pentatlo Moderno nos jogos universitários



Resolução

De acordo com as informações de A a J e a pontuação correspondente a cada classificação, resulta a tabela:

	Tiro		Esgrima		Natação		Equitação		Atletismo		Total de pontos
	class.	ptos.	class.	ptos.	class.	ptos.	class.	ptos.	class.	ptos.	
Alex	3º	8	1º	15	3º	8	3º	8	1º	15	54
Beto	5º	2	3º	8	4º	5	4º	5	3º	8	28
Carlos	2º	11	2º	11	1º	15	2º	11	2º	11	59
Diego	1º	15	5º	2	5º	2	5º	2	5º	2	23
Edu	4º	5	4º	5	2º	11	1º	15	4º	5	41

A classificação final é

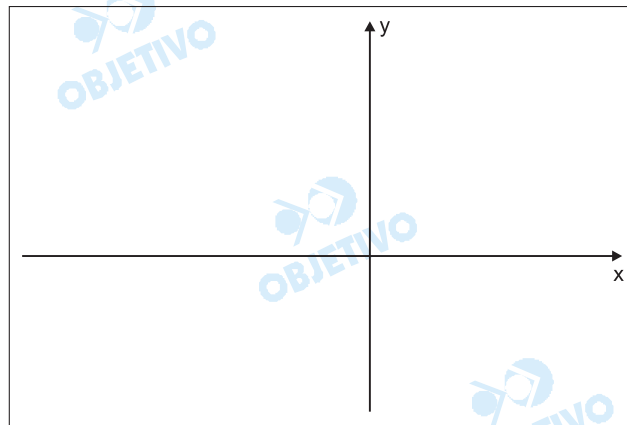
		1º Carlos	
	2º Alex		3º Edu
4º Beto			5º Diego

3

Represente no plano cartesiano abaixo a região, R, dos pontos (x, y), definida pelas condições simultâneas:

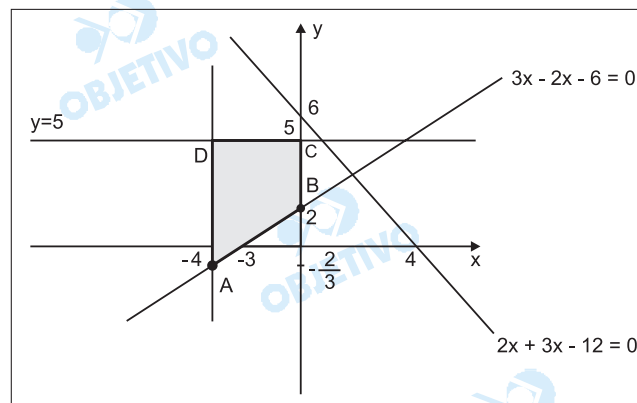
$$\begin{cases} 2y + 3x - 12 \leq 0 \\ 3y - 2x - 6 \geq 0 \\ -4 \leq x \leq 0 \\ y \leq 5 \end{cases}$$

e calcule a área da região R representada.



Resolução

I) A região R, dos pontos (x; y), definida pelas condições simultâneas é:



II) A região R é limitada pelo trapézio de vértices A(-4; -2/3), B(0; 2), C(0; 5) e D(-4; 5). Sua área S é tal que:

$$S = \frac{(AD + BC) \cdot CD}{2} \Leftrightarrow S = \frac{\left(\frac{17}{3} + 3\right) \cdot 4}{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow S = \frac{52}{3}$$

Resposta:

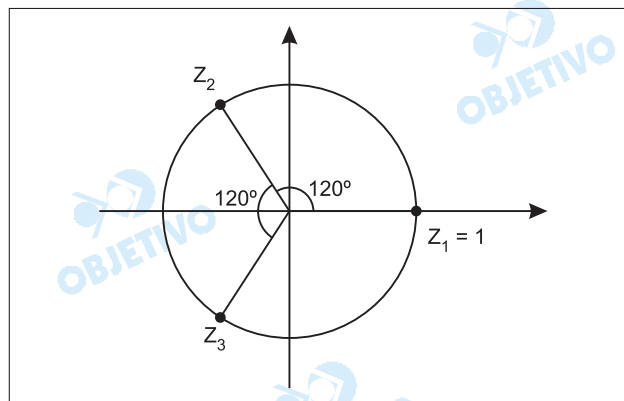
Vide gráfico e $S = \frac{52}{3}$ (unidades de área).

4

Três números complexos estão representados no plano de Argand-Gauss por 3 pontos que dividem circunferência de centro na origem (0,0) em partes iguais. Um desses números é igual a 1. Determine outros dois números.

Faça um esboço da circunferência e calcule a área do triângulo cujos vértices são os três pontos.

Resolução



Os outros dois números são:

$$Z_2 = 1 \cdot (\cos 120^\circ + i \cdot \sin 120^\circ) = -\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i$$

$$Z_3 = 1 \cdot (\cos 240^\circ + i \cdot \sin 240^\circ) = -\frac{1}{2} - \frac{\sqrt{3}}{2}i$$

Os três pontos são vértices de um triângulo equilátero de altura h e lado ℓ , tais que:

$$\frac{2}{3}h = 1 \Leftrightarrow h = \frac{3}{2} \Rightarrow \frac{3}{2} = \frac{\ell\sqrt{3}}{2} \Leftrightarrow \ell = \sqrt{3}$$

$$\text{A área vale } \frac{(\sqrt{3})^2\sqrt{3}}{4} = \frac{3\sqrt{3}}{4} \text{ (unidades de área)}$$

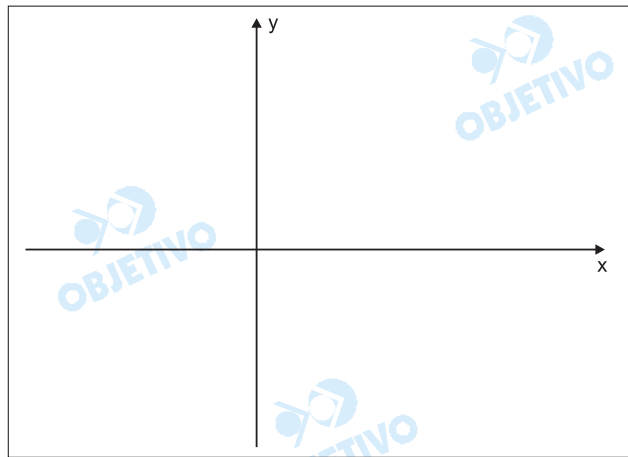
$$\text{Respostas: } -\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i; -\frac{1}{2} - \frac{\sqrt{3}}{2}i; \frac{3\sqrt{3}}{4}$$

5

No plano cartesiano abaixo esboce o gráfico da função $f(x)$ definida pelas equações

$$\begin{cases} x = \cos t \\ y = \cos t - 1 + (\sin t)^2 \end{cases}$$

Indique o Domínio e a Imagem dessa função.



Dom $f(x) =$

Im $f(x) =$

Resolução

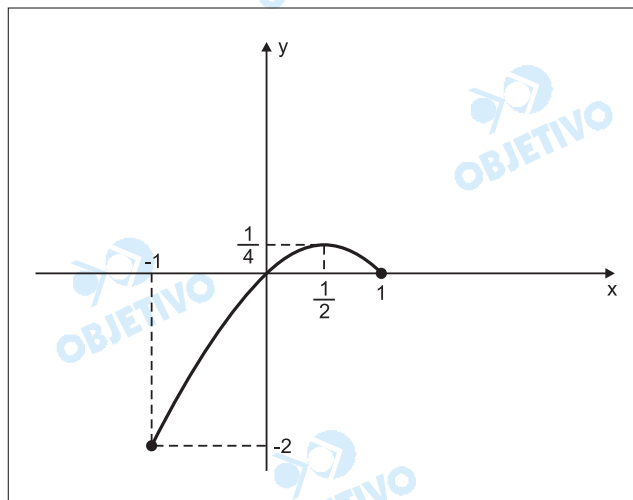
Resolução

$$\begin{cases} x = \cos t \\ y = \cos t - 1 + (\sin t)^2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = \cos t \\ y = \cos t - 1 + 1 - (\cos t)^2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = \cos t \\ y = \cos t - (\cos t)^2 \end{cases}$$

Substituindo $x = \cos t$ na segunda equação, temos:

$$y = x - x^2, \text{ com } -1 \leq x \leq 1.$$

Resposta: O gráfico da função $f(x)$ é:

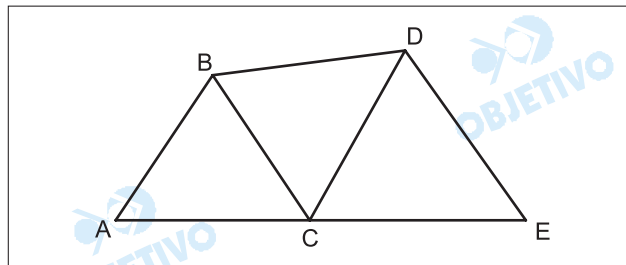


O domínio e o conjunto imagem, respectivamente, são:

$$D(f) = [-1; 1] \text{ e } \text{Im}(f) = [-2; 1/4]$$

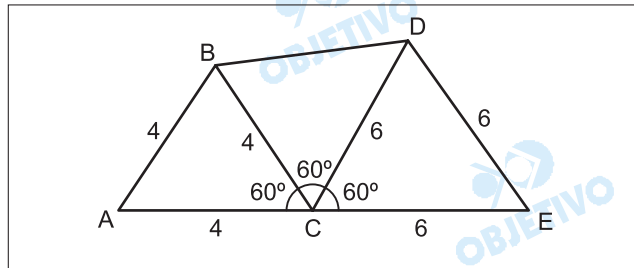
6

Na figura plana abaixo, os triângulos ABC e CDE são equiláteros.



Os lados medem 4cm e 6cm respectivamente.
 Calcule a área do quadrilátero ABDE.

Resolução



Seja S a área do quadrilátero ABDE, em centímetros quadrados e supondo A, C e E alinhados, temos:

$$S = S_{ABC} + S_{CDE} + S_{BCD} = \frac{4^2 \sqrt{3}}{4} + \frac{6^2 \sqrt{3}}{4} +$$

$$+ \frac{4 \cdot 6 \cdot \text{sen}60^\circ}{2}$$

$$= 4\sqrt{3} + 9\sqrt{3} + 6\sqrt{3} = 19\sqrt{3}$$

Resposta: A área do quadrilátero ABDE é $19\sqrt{3} \text{ cm}^2$

7

Maria comprou um chocolate no valor de R\$ 2,00. Se ela leva na bolsa dez moedas de R\$ 0,25, uma moeda de R\$0,50 e uma moeda de R\$ 1,00, de quantos modos ela poderá pagar o chocolate?

Resolução

Ela poderá pagar o chocolate de **4** modos diferentes, conforme tabela.

	R\$ 1,00	R\$ 0,50	R\$ 0,25
Número de moedas	1	1	2
	1	0	4
	0	1	6
	0	0	8

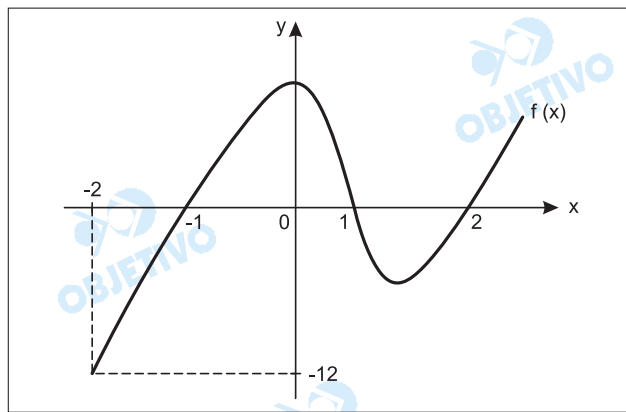
Resposta: 4

8

Considere a função $y = f(x)$, tal que:

$$f(x) = x^3 - 2x^2 - x + 2$$

e cujo gráfico está representado na figura abaixo.



Determine o conjunto solução da inequação

$$0 \leq x^3 - 2x^2 - x + 14 \leq 12.$$

Resolução

1) $f(x) = x^3 - 2x^2 - x + 2 \Leftrightarrow f(x) = x^2(x - 2) - (x - 2) \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow f(x) = (x - 2) \cdot (x^2 - 1)$ e, portanto, as raízes da equação $f(x) = 0$ são $-1, 1$ e 2 .

2) De acordo com o gráfico, $f(-2) = -12$ e
 $f(x) \geq -12, \forall x \geq -2$

3) Também pelo gráfico, temos:
 $f(x) \leq 0 \Leftrightarrow x \leq -1$ ou $1 \leq x \leq 2$

4) $x^3 - 2x^2 - x + 14 \geq 0 \Leftrightarrow x^3 - 2x^2 - x + 2 \geq -12 \Rightarrow$
 $\Rightarrow f(x) \geq -12 \Leftrightarrow x \geq -2$

5) $x^3 - 2x^2 - x + 14 \leq 12 \Leftrightarrow x^3 - 2x^2 - x + 2 \leq 0 \Rightarrow$
 $\Rightarrow f(x) \leq 0 \Leftrightarrow x \leq -1$ ou $1 \leq x \leq 2$

6) De (4) e (5), temos: $-2 \leq x \leq -1$ ou $1 \leq x \leq 2$

Resposta: $-2 \leq x \leq -1$ ou $1 \leq x \leq 2$

9

Alberto tomou um empréstimo de R\$ 20 000,00 à taxa de juro simples de 10% ao ano. Algum tempo depois, considerando que o valor dos juros era muito alto, obteve um outro empréstimo de R\$ 30 000,00, à taxa de juro simples de 8% ao ano. Liquidou a dívida do primeiro empréstimo, pagando também os juros e ainda restou algum dinheiro. Dezoito meses depois da data do primeiro empréstimo liquidou o débito, inclusive juros, do segundo empréstimo.

Determine os prazos dos dois empréstimos, em meses, sabendo que Alberto pagou R\$ 3 500,00 de juros totais nos dois empréstimos.

Resolução

Seja p o prazo, em meses, do primeiro empréstimo e $(18 - p)$, também em meses, o prazo do segundo empréstimo. Independente do destino dado ao dinheiro que sobrou na quitação do primeiro empréstimo, o total de juros, em reais, pagos por Alberto foi:

$$\frac{20000 \cdot \frac{10}{12} \cdot p}{100} + \frac{30000 \cdot \frac{8}{12} \cdot (18 - p)}{100} = 3500 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{2000}{12} p + \frac{2400}{12} \cdot (18 - p) = 3500 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 43200 - 400p = 42000 \Leftrightarrow p = 3$$

Resposta: O prazo dos empréstimos foram respectivamente de 3 meses e 15 meses.

10

Paulo tem R\$ 150 000,00 aplicados num fundo de investimentos, à taxa de juro composto de 20% ao ano e quer comprar um apartamento de R\$ 200 000,00 à vista. Para adquirir o imóvel, Pedro está diante de duas possibilidades:

- I. Comprar a prazo, mediante o seguinte plano de financiamento proposto pelo vendedor:
R\$ 80 000,00 de entrada, R\$ 84 000,00 no final de 1 ano e R\$ 83 500,00 no final de 2 anos.
- II. Comprar à vista, obtendo um empréstimo de R\$ 50 000,00 à taxa de juro composto de 30% ao ano, a ser pago no final de 2 anos.

Por qual dos dois planos Paulo deveria optar? Justifique!

Resolução

Pelo plano I, Paulo

- 1) desaplica R\$ 80000,00 para pagamento da entrada. Os outros R\$ 70000,00 que continuam aplicados, ao final de um ano, geram um montante de $1,20 \times R\$ 70000,00 = R\$ 84000,00$.
- 2) ao final desse ano desaplica esse valor para pagar a segunda parcela, zerando a aplicação.
- 3) ao final do 2º ano providencia (talvez pedindo emprestado) mais R\$ 83500,00 para saldar a terceira parcela.

Pelo plano II, Paulo

- 4) paga o imóvel à vista, mas pede um empréstimo de R\$ 50000,00 pelo qual, ao final de dois anos, deverá pagar $(1,30)^2 \cdot R\$ 50000,00 = R\$ 84500,00$. Assim, o plano I é mais vantajoso, pois com ele Paulo paga $R\$ 84500,00 - R\$ 83500,00 = R\$ 1000,00$ a menos.

Resposta: Plano I

MATEMÁTICA

1 B

Pedro tirou menos de uma centena de fotos da festa em comemoração ao seu aniversário e quer colocá-las todas num álbum de 20 páginas. Em cada página desse álbum cabem, no máximo, 10 fotos.

Inicialmente, Pedro tentou colocar 6 fotos em cada

página. Ao final, depois de preenchidas algumas páginas do álbum, ficou sobrando uma foto. Em nova tentativa, dispôs 7 fotos por página e ainda assim sobrou uma foto.

Finalmente, Pedro conseguiu colocar todas as fotos, de modo que cada página contivesse o mesmo número de fotos. Quantas páginas do álbum Pedro preencheu?

- a) 9 b) 17 c) 18 d) 19 e) 20

Resolução

Seja n , com $n \geq 7$, o número de fotos tiradas por Pedro.

Como

$$\left. \begin{array}{l} n \begin{array}{l} \text{---} \\ \text{1} \end{array} \begin{array}{l} \text{6} \\ \text{---} \\ \text{q}_1 \end{array} \Rightarrow (n-1) \text{ é múltiplo de } 6 \\ n \begin{array}{l} \text{---} \\ \text{1} \end{array} \begin{array}{l} \text{7} \\ \text{---} \\ \text{q}_2 \end{array} \Rightarrow (n-1) \text{ é múltiplo de } 7 \end{array} \right\} \Rightarrow (n-1) \text{ é}$$

múltiplo do $\text{mmc}(6,7) = 42$

Assim, podemos ter

$$n - 1 = 42 \Rightarrow n = 43, \text{ que não convém, pois é primo}$$

$$n - 1 = 84 \Rightarrow n = 85$$

Sendo $85 = 1 \cdot 85 = 5 \cdot 17$, a única forma de colocar as fotos no álbum, sem que nenhuma página tenha mais do que 10 fotos, é colocá-las em 17 páginas com 5 fotos cada.

2  E

Carlos recebeu R\$ 240000,00 pela venda de um imóvel. Gastou metade dessa quantia na compra de um apartamento no litoral e investiu o dinheiro que restou em fundos de investimentos de três instituições financeiras: 40% no Banco A, 30% no Banco B e 30% no Banco C.

Após um ano, vendeu o apartamento do litoral por R\$ 144000,00 e resgatou as aplicações, cujos rendimentos anuais foram de + 20%, - 10% e + 30%, respectivamente, nos Bancos A, B e C. É correto afirmar que, em um ano, Carlos aumentou o capital de R\$ 240000,00, recebido inicialmente, em:

- a) 80% b) 36% c) 20% d) 18,50% e) 17%

Resolução

Após um ano, tendo vendido o apartamento e resgatado as aplicações financeiras, Carlos terá, em reais, a quantia de

$$\begin{aligned} & 144000 + 0,4 \cdot 1,2 \cdot 120000 + 0,3 \cdot 0,9 \cdot 120000 + \\ & + 0,3 \cdot 1,3 \cdot 120000 = 144000 + (0,48 + 0,27 + \\ & + 0,39) \cdot 120000 = 144000 + 1,14 \cdot 120000 = \\ & = 144000 + 136800 = 280800 \end{aligned}$$

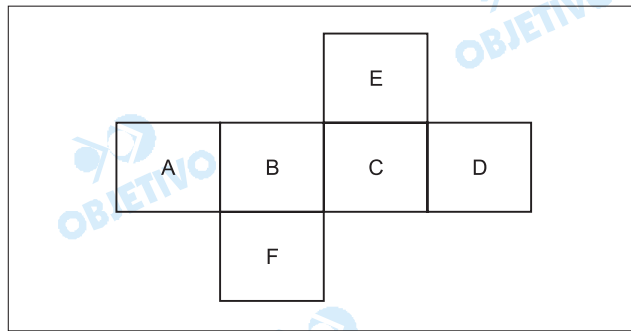
Assim sendo, Carlos aumentou o capital em 17% pois

$$\frac{280800}{240000} = 1,17$$

3  C

Ao desdobrar um cubo, obteve-se a figura plana abaixo.

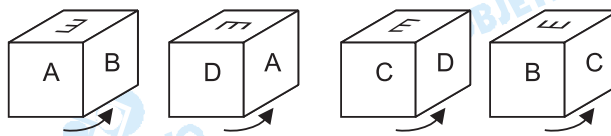
Se o montarmos novamente, a face oposta à face B será a face:



- a) A b) C c) D d) E e) F

Resolução

O cubo montado tem as faces A, C, E e F adjacentes à face B e a face D oposta a B, como mostra a seqüência de figuras abaixo



4 **D**

O polinômio $P(x) = x^3 + kx^2 + 6x + 5$ é divisível por $x + 5$. Então, a soma das raízes da equação $P(x + 1) = 0$ é:

- a) - 6 b) - 7 c) 6 d) - 9 e) - 3

Resolução

$$\begin{array}{l} P(x) \\ 0 \end{array} \left| \begin{array}{l} x + 5 \\ Q(x) \end{array} \right. \Rightarrow P(x) = (x + 5) \cdot Q(x) \Rightarrow P(-5) = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow -125 + 25k - 30 + 5 = 0 \Rightarrow k = 6$$

Portanto, $P(x) = x^3 + 6x^2 + 6x + 5$ e

$$\begin{aligned} P(x + 1) &= (x + 1)^3 + 6(x + 1)^2 + 6(x + 1) + 5 = \\ &= x^3 + 3x^2 + 3x + 1 + 6x^2 + 12x + 6 + 6x + 6 + 5 = \\ &= x^3 + 9x^2 + 21x + 18 \end{aligned}$$

Das relações de Girard, concluímos que a soma das raízes da equação $x^3 + 9x^2 + 21x + 18 = 0$ é $S = -9$.

5 **D**

Considere as matrizes $A = \begin{bmatrix} 4 & a & m \\ 4 & b & n \\ 4 & c & p \end{bmatrix}$ e

$$B = \begin{bmatrix} m & a & 3 \\ n & b & 3 \\ p & c & 3 \end{bmatrix}.$$

Se o determinante da matriz A é igual a 2, então o determinante da matriz B é igual a:

- a) $\frac{3}{2}$ b) $\frac{2}{3}$ c) $-\sqrt{3}$ d) $-\frac{3}{2}$ e) $-\frac{2}{3}$

Resolução

Como $\det A = 2$ temos:

$$\begin{vmatrix} 4 & a & m \\ 4 & b & n \\ 4 & c & p \end{vmatrix} = 2 \Leftrightarrow 4 \cdot \begin{vmatrix} 1 & a & m \\ 1 & b & n \\ 1 & c & p \end{vmatrix} = 2 \Leftrightarrow$$
$$\Leftrightarrow \begin{vmatrix} 1 & a & m \\ 1 & b & n \\ 1 & c & p \end{vmatrix} = \frac{1}{2}$$

Assim,

$$\det B = \begin{vmatrix} m & a & 3 \\ n & b & 3 \\ p & c & 3 \end{vmatrix} = -3 \cdot \begin{vmatrix} 1 & a & m \\ 1 & b & n \\ 1 & c & p \end{vmatrix} =$$
$$= -3 \cdot \frac{1}{2} = -\frac{3}{2}$$

6 A

O conjunto solução da inequação $ax^2 + (a^2 + 1)x + a \leq 0$, sendo a um número real positivo e menor do que 1, é:

- a) $\left[a, \frac{1}{2} \right]$ b) $\left[-\frac{1}{2}, a \right]$ c) $]0, a]$
d) $[-a, 0[$ e) $\left] 0, \frac{1}{a} \right]$

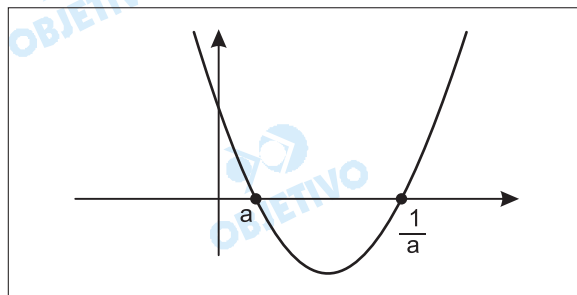
Resolução

1) $ax^2 - (a^2 + 1)x + a \leq 0 \Leftrightarrow ax^2 - a^2x - x + a \leq 0 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow ax(x - a) - (x - a) \leq 0 \Leftrightarrow (x - a) \cdot (ax - 1) \leq 0$

2) Supondo $a \neq 0$, temos:

$$0 < a < 1 \Leftrightarrow \frac{1}{a} > 1$$

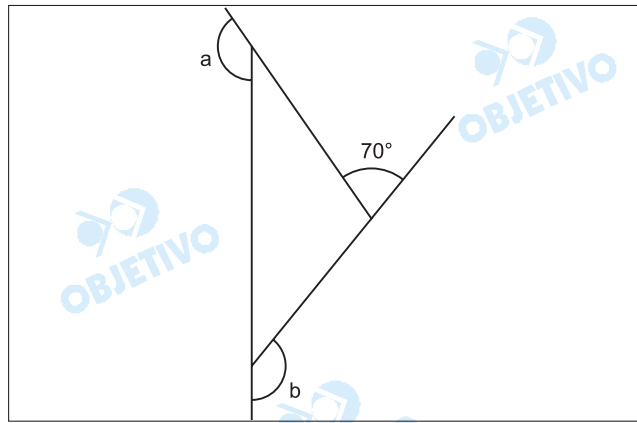
3) O gráfico da função $f(x) = (x - a) \cdot (ax - 1)$ é do tipo



4) $(x - a) \cdot (ax - 1) \leq 0 \Leftrightarrow a \leq x \leq \frac{1}{a}$

7 B

De acordo com a figura abaixo, se $a - b = 10^\circ$, então:



- a) $\cos a = -\frac{1}{2}$ b) $\sin a = \frac{1}{2}$
 c) $\cos b = -\frac{1}{2}$ d) $\sin a = \frac{\sqrt{3}}{2}$
 d) $\sin b = \frac{1}{2}$

Resolução

A partir da figura, temos: $a + b + 70^\circ = 360^\circ \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow a + b = 290^\circ$ (soma dos ângulos externos do triângulo).

Então: $\begin{cases} a + b = 290^\circ \\ a - b = 10^\circ \end{cases} \Leftrightarrow a = 150^\circ \text{ e } b = 140^\circ$

Portanto: $\sin a = \sin 150^\circ = \sin 30^\circ = \frac{1}{2}$

8 **A**

Ao longo de uma campanha publicitária pelo desarmamento, verificou-se que o número de armas em poder das pessoas de uma comunidade decresceu à taxa de 20% ao mês. Após um tempo t , o número de armas nessa comunidade foi reduzido à metade. Se $\log 2 = 0,30$, o valor de t é:

- a) 3 meses b) 2 meses c) 137 dias
 d) 80 dias e) 57 dias

Resolução

Se o número de armas decresceu à taxa de 20% ao mês, após t meses o número n de armas iniciais se reduz a $(1 - 20\%)^t \cdot n$, será a metade do valor inicial

quando $(1 - 20\%)^t \cdot n = \frac{1}{2} \cdot n \Rightarrow 0,80^t = 2^{-1} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow \log 0,80^t = \log 2^{-1} \Leftrightarrow t \cdot \log \frac{8}{10} = -1 \cdot \log 2 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow t \cdot (\log 2^3 - \log 10) = -1 \cdot 0,30 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow t \cdot (3 \cdot 0,30 - 1) = -0,30 \Rightarrow t = 3$

9  A

Uma pirâmide cuja base é um quadrado de diagonal igual a $2\alpha\sqrt{2}$ cm tem o mesmo volume de um prisma cuja base é um quadrado de lado α cm. A razão entre as alturas do prisma e da pirâmide é:

- a) $\frac{4}{3}$ b) $\frac{3}{2}$ c) $\frac{1}{3}$ d) $\frac{3}{\alpha}$ e) 4α

Resolução

Seja h_{pr} e h_{pi} as alturas do prisma e da pirâmide, respectivamente. Como os dois sólidos tem o mesmo volume, temos:

$$\alpha^2 \cdot h_{PR} = \frac{1}{3} \cdot \frac{(2\alpha\sqrt{2})^2}{2} \cdot h_{Pi} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow h_{PR} = \frac{4}{3} \cdot h_{Pi} \Leftrightarrow \frac{h_{PR}}{h_{Pi}} = \frac{4}{3}$$

10  C

José quer dispor 8 CDs numa disqueteira tipo torre de 8 lugares. São 5 CDs de diferentes bandas de *rock*, além de 3 outros de *jazz*, de bandas distintas. De quantos modos eles podem ser dispostos, de maneira que tanto os CDs de *rock* quanto os de *jazz* estejam numa determinada ordem, podendo estar misturados os CDs dos dois tipos de música?

- a) 336 b) 20160 c) 56 d) 6720 e) 40320

Resolução

O número de modos de dispor os CDs, da maneira descrita, é igual ao número de maneiras de escolher 5 dos 8 lugares para dispor os 5 CDs de bandas de *rock* **numa determinada ordem**. Os três lugares que sobram são reservados para os 3 CDs de *jazz*, também **numa determinada ordem**. Assim:

$$C_{8,5} = \frac{8!}{3!5!} = \frac{8 \cdot 7 \cdot 6}{6} = 56$$

Obs.: Poderia ser resolvido também calculando $C_{8,3}$.

11  E

Numa partida de futebol entre Corinthians e Palmeiras foi pesquisada a idade dos torcedores. Constatou-se, com base nas pessoas que compareceram ao estádio, que a idade média dos corinthianos e palmeirenses era de 36 e de 45 anos, respectivamente.

Se no estádio, nesse dia, o número de corinthianos era uma vez e meia o de palmeirenses, a idade média do total de torcedores corinthianos e palmeirenses presentes nessa partida de futebol foi de:

- a) 40,5 anos b) 45 anos c) 36 anos
d) 41,4 anos e) 39,6 anos

Resolução

Seja m a idade média do total de torcedores corinthianos e palmeirenses presentes nessa partida,

temos:

$$m = \frac{36 \cdot 1,5 + 45 \cdot 1}{1,5 + 1} = \frac{99}{2,5} = 39,6$$

12  D

O conjunto dos valores assumidos pela expressão

algébrica $\frac{|a|}{a} + \frac{|b|}{b} - \frac{|ab|}{ab}$ sendo a e b dois números

reais diferentes de zero, é:

- a) $\{-3, -1, 1, 3\}$ b) $\{-1, 1\}$
c) $\{-1, 3\}$ d) $\{-3, 1\}$
e) $\{-3, 3\}$

Resolução

Lembrando que $\frac{|x|}{x} = 1$ se $x > 0$ e $\frac{|x|}{x} = -1$ se

$x < 0$, temos:

$$1) a > 0 \text{ e } b > 0 \Rightarrow \frac{|a|}{a} + \frac{|b|}{b} - \frac{|ab|}{ab} = 1 + 1 - 1 = 1$$

$$2) a > 0 \text{ e } b < 0 \Rightarrow \frac{|a|}{a} + \frac{|b|}{b} - \frac{|ab|}{ab} = 1 + (-1) - (-1) = 1$$

$$3) a < 0 \text{ e } b > 0 \Rightarrow \frac{|a|}{a} + \frac{|b|}{b} - \frac{|ab|}{ab} = (-1) + (1) - (-1) = 1$$

$$4) a < 0 \text{ e } b < 0 \Rightarrow \frac{|a|}{a} + \frac{|b|}{b} - \frac{|ab|}{ab} =$$

$$= (-1) + (-1) - (+1) = -3$$

Então, sendo a e b dois números reais diferentes de zero, a expressão algébrica

$\frac{|a|}{a} + \frac{|b|}{b} - \frac{|ab|}{ab}$ resulta 1 ou -3

13  B

x^6y^9 é a parte literal de um dos termos do desenvolvimento de $(x + y)^n$. O termo cuja razão entre o seu coeficiente e o coeficiente do termo seguinte é

igual a $\frac{7}{9}$ é:

- a) o 8º termo b) o 7º termo c) o 6º termo
d) o 5º termo e) o 4º termo

Resolução

Desenvolvendo $(x + y)^n$ segundo os expoentes decrescentes de x obtém-se

$$(x + y)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^{n-k} \cdot y^k$$

Desenvolvendo segundo os expoentes crescentes de x obtém-se

$$(x + y)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k \cdot y^{n-k}$$

De uma forma ou de outra a soma dos expoentes de x e y é o valor de n . Assim, $n = 6 + 9 = 15$.

Os coeficientes dos termos T_{k+1} e T_{k+2} são respectivamente $\binom{n}{k}$ e $\binom{n}{k+1}$.

Assim

$$\frac{\binom{n}{k}}{\binom{n}{k+1}} = \frac{7}{9} \Leftrightarrow 9 \cdot \frac{n!}{(n-k)!k!} = 7 \frac{n!}{(n-k-1)!(k+1)!} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{9}{n-k} = \frac{7}{k+1} \Leftrightarrow 7n - 7k = 9k + 9 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k = \frac{7n - 9}{16}$$

Para $n = 15$ tem-se $k = 6$. Portanto é o 7º termo.

14  C

A estação rodoviária de uma cidade é o ponto de partida das viagens intermunicipais. De uma plataforma da estação, a cada 15 minutos, partem os ônibus da Viação Sol, com destino à cidade de Paraíso do Sol, enquanto da plataforma vizinha partem, a cada 18 minutos, com destino à cidade de São Jorge, os ônibus da Viação Lua.

A jornada diária das duas companhias tem início às 7 horas, e às 22 horas partem juntos os dois ônibus para a última viagem do dia.

O número total de viagens diárias das duas companhias é:

- a) 100 b) 110 c) 112 d) 120 e) 122

Resolução

A jornada diária das duas companhias é de 15 horas (das 7 horas às 22 horas), num total de 900 minutos.

Os ônibus da viação Sol partem a cada 15 minutos, num total de $\frac{900}{15} + 1 = 61$ viagens.

Os ônibus da Viação Lua partem, a cada 18 minutos, num total de $\frac{900}{18} + 1 = 51$ viagens.

Portanto, o mínimo total de viagens diárias das duas companhias é igual a 112 viagens.

15  A

A equação da reta que passa pelo centro da circunferência $x^2 + y^2 - x - 4y + \frac{9}{4} = 0$ e é perpendicular

à reta $x = k$ (k é um número real) é:

a) $y = 2$ b) $x + y = k$ c) $x = 2$

d) $x = \frac{1}{2}$ e) $y = \frac{1}{2}$

Resolução

A circunferência de equação

$$x^2 + y^2 - x - 4y + \frac{9}{4} = 0$$

tem centro $C(\frac{1}{2}; 2)$

A reta perpendicular à reta vertical $x = k$ e que passa pelo centro $C(\frac{1}{2}; 2)$ é a reta horizontal, de equação $y = 2$.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto e responda às questões.

Texto I

O Coronel e o Lobisomem

- 1 — Que faniquito é esse? Respeite a patente e
2 deixe de ficar sestrosa.
- 3 Foi quando, sem mais nem menos, deu entrada no
4 meu ouvido aquele assobio fininho, vindo não
5 atinei de onde. Podia ser cobra em vadiagem de
6 luar. Se tal fosse, a mula andava recoberta de ra-
7 zão. Por isso dei prazo de espera para que a pe-
8 çonha da cobra saísse no claro. Nisso, outro as-
9 sobio passou rentoso de minha barba, com tanta
10 maldade que a mula estremeceu da anca ao casco,
11 ao tempo em que sobrevinha do mato um barulho
12 de folha pisada. Inquiri dentro do regulamento mili-
13 tar:
- 14 — Quem vem lá?
- 15 De resposta tive novo assobio. Num repente, re-
16 lembrei estar em noite de lobisomem — era sexta-
17 feira. Tanto caçoei do povo de Juca Azeredo que o
18 assombrado tomou a peito tirar vingança de mim,
19 como avisou Sinhozinho. Pois muito pesar levava
20 eu em não poder, em tal estado, dar provimento ao
21 caso dele. Sujeito de patente, militar em serviço de
22 água benta, carecia de consentimento para travar
23 demanda com o lobisomem ou outra qualquer
24 penitência dos pastos, mesmo que fosse uma
25 visagenzinha de menino pagão. Sempre fui cioso
26 da lei e não ia em noite de batizado manchar, na
27 briga de estrada, galão e patente:

28 — Nunca!

29 A mulinha, a par de tamanha responsabilidade, que
30 mula sempre foi bicho de grande entendimento,
31 largou o casco na poeira. Para a frente a montaria
32 não andava, mas na direção do Sobradinho corria
33 de vento em popa. Já um estirão era andado
34 quando, numa roça de mandioca, adveio aquele
35 figurão de cachorro, uma peça de vinte palmos de
36 pêlo e raiva. Na frente de ostentação tão provida
37 de ódio, a mulinha de Ponciano debandou sem
38 minha licença por terra de dormideira e cipó, onde
39 imperava toda raça de espinho, caruru-de-sapo e
40 roseta-de-frade. O luar era tão limpo que não
41 existia matinho desimportante para suas claridades
42 — tudo vinha à tona, de quase aparecer a raiz.
43 Aprovei a manobra da mula na certeza de que
44 lobisomem algum arriscava a sua pessoa em tama-
45 nho carrascal. Enganado estava eu. Atrás, abrindo
46 caminho e destorcendo mato, vinha o vingancista
47 do lobisomem. Roncava como porco cevado.
48 Assim acuada, a mulinha avivou carreira, mas tão
49 desinfeliz que embaralhou a pata do coice numas
50 embiras-de-corda. Não tive mais governo de sela e
51 rédea. Caí como sei cair, em posição militar, pronto
52 a repelir qualquer ofendimento. Digo, sem alarde,
53 que o lobisomem bem podia ter saído da demanda
54 sem avaria ou agravo, caso não fosse um saco de
55 malquerença. Estando eu em retirada, pelo motivo
56 já sabido de ser portador de galão e patente, não
57 cabia a mim entrar em arruaça desguarnecido de
58 licença superior. Disso não dei conta ao enfeiti-
59 çado, do que resultou a perdição dele. Como disse,
60 rolava eu no capim, pronto a dar ao caso solução
61 briosa, na hora em que o querelante apresentou
62 aquela risada de pouco caso e deboche:
63 — Quá-quá-quá...

64 Não precisou de mais nada para que o gênio dos
65 Azeredos e demais Furtados viesse de vela solta.
66 Dei um pulo de cabrito e preparado estava para a
67 guerra do lobisomem. Por descargo de
68 consciência, do que nem carecia, chamei os
69 santos de que sou devocioneiro:

70 — São Jorge, Santo Onofre, São José!

CARVALHO, José Cândido de. *O coronel e o lobisomem*.
46. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000, pp. 177-179

16  E

Sendo Ponciano um coronel, sua linguagem reflete, muitas vezes, essa condição. Assinale a alternativa que não corresponde a tal afirmação.

- a) Estando eu em retirada... (L. 55)
- b) Respeite a patente... (L. 1)
- c) Inquiri dentro do regulamento militar... (L. 12-13)
- d) ...aproveitei a manobra da mula... (L. 43)
- e) Que faniquito é esse? (L. 1)

Resolução

Todas as alternativas, exceto a e, apresentam termos próprios da linguagem militar. Na alternativa a, retirada; em b, patente; em c, regulamento militar; em d, manobra.

17  C

No início do texto, o coronel, não percebendo o que se passava, considerou a mula:

- a) Melancólica. b) Valente. c) Teimosa.
d) Covarde. e) Lenta.

Resolução

Logo no início do texto, em: "... Respeite a patente e deixe de ficar sestrosa.", o coronel refere-se à mula usando o adjetivo sestrosa, que, segundo o dicionário Houaiss, significa "manhoso", "teimoso", "capaz de perceber algo rapidamente".

18  A

No texto, *fininho* (L. 4) apresenta:

- a) Sufixo aplicado ao adjetivo e tem sentido intensificador.
b) Sufixo aplicado ao substantivo e tem sentido emotivo.
c) Sufixo aplicado ao advérbio e tem sentido diminutivo.
d) Sufixo aplicado ao adjetivo e tem sentido pejorativo.
e) Sufixo aplicado ao substantivo e tem sentido aumentativo.

Resolução

O sufixo -inho, diminutivo, aqui é intensificador do significado do adjetivo fino. Assim, fininho tem o sentido de "muito fino".

19  C

"A mulinha, a par de tamanha responsabilidade, que mula sempre foi bicho de grande entendimento, largou o casco na poeira." (L. 29-31)

Nessa frase, que tem valor:

- a) Integrante. b) Apositivo. c) Explicativo.
d) Temporal. e) Concecutivo.

Resolução

Na oração "que mula sempre foi bicho de grande entendimento", o que introduz uma oração coordenada explicativa, esclarecendo a razão da outra oração.

20  D

Na frase " Já um estirão era andado..." (L. 33), a forma verbal era andado pode ser substituída por:

- a) Tinha andado. b) Vinha sendo andado.
c) Teria andado. d) Tinha sido andado.
e) Tinha de andar.

Resolução

A forma verbal correspondente a era andado, em: "já um estirão era andado quando, numa roça de mandioca, adveio aquele figurão de cachorro...", é tinha sido andado, que corresponde ao pretérito mais-que-perfeito composto, isto é, um tempo passado concluído, anterior a outro também no passado ("adveio").

21  A

"O luar era tão limpo que não existia matinho desimportante para suas claridades — tudo vinha à tona, de quase aparecer a raiz." (L. 40-42)

O período indica que:

- a) O matinho mais rasteiro tornava-se visível.
- b) Naquele terreno não existia matinho desimportante.
- c) O coronel não conseguiu ver as embiras-de-corda.
- d) O luar vinha à tona do matagal.
- e) As grandes árvores impediam clarear o caminho.

Resolução

O período deixa claro que qualquer matinho, por mais "desimportante" que fosse, ficava evidente; pois a claridade do luar fazia com que tudo fosse visível, a ponto de "quase aparecer a raiz".

22  C

O coronel declarou que não se sentia em condições de cuidar do caso do "assombrado", devido:

- a) às ameaças que aquele lhe fizera;
- b) aos avisos de Sinhozinho;
- c) ao regulamento militar;
- d) ao cuidado que devia ter com a mula;
- e) à necessidade de cumprir sua penitência nos pastos.

Resolução

O coronel tinha que se ater ao regulamento militar, pois era respeitador da lei ("sempre fui cioso da lei", L. 25-26) e precisava de consentimento para "travar demanda com o lobisomem".

23  C

Na frase "...não cabia a mim entrar em arruaça..." (L. 56-57), o sujeito de *cabia* é:

- a) Eu.
- b) A mim.
- c) Entrar em arruaça.
- d) Em arruaça.
- e) Não.

Resolução

Na frase "... não cabia a mim entrar em arruaça...", o sujeito do verbo caber é a oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, "... entrar em arruaça...".

24  C

"Por descargo de consciência, do que nem carecia, chamei os santos de que sou devocioneiro." (L. 67-69)

A frase sublinhada indica:

- a) Deboche do adversário diante do coronel.
- b) Falta de religiosidade do coronel.
- c) Consciência pesada do coronel.
- d) Irreverência do coronel ante as coisas consideradas sagradas.
- e) Segurança do coronel sobre a correção de sua atitude.

Resolução

A frase transcrita (e não "sublinhada", como quer o enunciado) sugere a consciência pesada do coronel. É o que se pode inferir do fato de que sendo católico ou, como ele mesmo se qualifica, "militar em serviço de água benta",

portanto impedido de "travar demanda com o lobisomem (...), penitência dos pastos, mesmo que fosse visagenzinha de menino pagão", ter acreditado em entidades sobrenaturais do imaginário popular, estigmatizadas pelos postulados da Religião Católica e, ao arrepio deles, batido-se com o lobisomem. Como um contrapeso a tais desvios, invoca os santos de sua devoção.

25 [REDACTED] C

No fragmento do texto, ao enfrentar o adversário, o narrador-personagem revela:

- a) Humilhação e remorso.
- b) Determinação e precipitação.
- c) Capacidade estratégica e formalidade.
- d) Ansiedade e arrogância.
- e) Desconfiança e insegurança.

Resolução

No duelo "fantástico" entre o Coronel Ponciano de Azeredo Furtado e o lobisomem, o narrador-protagonista, além de insistir na sua condição de "oficial superior", na patente de "coronel" (título mais "honorífico" que efetivamente militar, nos quadros da antiga "Guarda Nacional"), é redundante na explicação de sua submissão hierárquica: "Sujeito de patente, militar em serviço de água benta, carecia de consentimento (...)". "Sempre fui cioso da lei (...)". "Caí como sei cair, em posição militar (...)". Uma das virtudes de que, sem qualquer modéstia se gaba o Coronel, é a sua estratégia no enfrentamento de lobisomens e e assemelhados. Se caiu da montaria e se ela desembestou pelo campo, culpa não cabe a ele, Cel. Ponciano. Grande parte do efeito cômico do texto resulta exatamente do caráter presunçoso do protagonista e de suas propaladas habilidades com sereias, lobisomens e outros seres, reais ou imaginários, qualidades que, na boca do próprio narrador, soam irônicas.

26 [REDACTED] A

Assinale a alternativa que apresenta uma característica do impressionismo.

- a) Deformação do objeto a partir da sensação que ele desperta.
- b) Comparação do objeto com a vegetação local.
- c) Reprodução objetiva e estática da realidade.
- d) Ênfase na reprodução da realidade objetiva.
- e) Preocupação com a verdade exata, não apenas com a verossimilhança.

Resolução

O Impressionismo "deforma o objeto a partir da sensação que ele desperta". A realidade é captada momentânea e subjetivamente.

27 [REDACTED] E

"Nisso, outro assobio passou rentoso de minha barba..." (L. 8-9)

Nesse período, há um exemplo de sinestesia que, no caso, consiste no acúmulo de duas sensações:

- a) Visual e olfativa.
- b) Gustativa e auditiva.

- c) Tátil e visual. d) Olfativa e auditiva.
e) Auditiva e tátil.

Resolução

Em "outro assobio passou rentoso de minha barba", ocorre a mistura de duas sensações, a auditiva ("assobio") e a tátil ("rentoso de minha barba" = rente, raspando minha barba). Esse cruzamento de sensações é a sinestesia.

Leia os dois textos a seguir. O texto II contém as duas estrofes finais da letra da canção *Arranha-céu*, de Orestes Barbosa e Sílvio Caldas. O texto III apresenta uma tradução do poema nº 85, do poeta romano Catulo, do séc. I a.C. Compare os dois poemas e responda às questões.

Texto II

(...)

Cansei de olhar as reclamaes
E disse ao peito: Não ames,
Que esta mulher não te quer.
Descansa. Fecha a vidraça.
Esquece aquela desgraça,
Esquece aquela mulher.

Deitei-me então sobre o peito,
Vieste em sonho ao meu leito
E eu acordei – que aflição!
Pensando que te abraçava,
Alucinado, apertava
Eu mesmo meu coração.

In Chão de estrelas, J. Ozon Editor, s/d.

Texto III

Odeio e amo. Talvez tu me perguntes por que
procêdo assim.
Não sei, mas sinto isto dentro de mim e me
angustio.

Tradução de Lauro Mistura.

28  A

Assinale a única alternativa que não pode caracterizar ambos os textos.

- a) Impessoalidade e contenção lírica.
b) Ascendência da emoção sobre a razão.
c) Linguagem espontânea.
d) Sentimentos heterogêneos e contraditórios.
e) Lirismo fundado na revelação do eu.

Resolução

Impessoalidade e contenção lírica não podem caracterizar os dois textos, em que há lirismo confessional e linguagem emotiva.

29  D

As características dos textos II e III permitem aproximá-los de textos:

- a) Futuristas. b) Concretistas. c) Naturalistas.
d) Românticos. e) Modernistas.

Resolução

Os textos II e III apresentam o tema amoroso passionadamente. Essa tensão emocional, o desequilíbrio do eu-lírico são bastante reiterados nos textos da escola romântica.

30  C

Na primeira estrofe do texto II, a partir do segundo verso, predomina a chamada função:

- a) Emotiva. b) Fática. c) Conativa.
d) Metalingüística. e) Referencial.

Resolução

Na estrofe em referência, há a predominância da função conativa ou apelativa da linguagem, pela presença repetida de verbos no modo imperativo.

INGLES

As primeiras sete questões de inglês estão relacionadas à interpretação de um texto mais longo e as oito questões seguintes, cada uma, a oito pequenos textos, totalizando quinze questões.

As questões acerca do texto que se segue estão em ordem seqüencial, de forma que a 1ª questão está relacionada com o início do texto, a 2ª, com a parte que lhe vem logo a seguir, e assim por diante.

No entanto, sugerimos aos vestibulandos que leiam o texto inteiro antes de tentarem responder a qualquer das questões, para poderem ter uma idéia geral da argumentação do autor.

Unpopular Front

American Art and the Cold War.

by *Louis Menand*

The Cold War had battlegrounds all over the world, and it was a hot enough war in some of them, but in the main battleground, Western Europe, it was a war for hearts and minds — an idea war, an image war, a propaganda war. Global combat on these terms was the policy of the American government. There was no secret about the policy, and most of its enactments — such as the Fulbright Program, which was established in 1946 — were carried out in broad daylight and to public acclaim. But some were carefully shrouded, made to appear the work of individuals and institutions acting on their own, without government sponsorship, as was the case with the magazine *Encounter*, which was published in London and contributed to by prominent American and European intellectuals, and

which was revealed, in 1967, to be a creature of the C.I.A. ...

It seems a contradiction, even hypocritical, for the United States to have promoted the Western values of free elections, free speech, and free markets by covert methods. Democracy means accountability; that's what makes democratic governments different from authoritarian and totalitarian ones. But, until its cloak unraveled in the late nineteen-sixties, the C.I.A., and the people who were in on its activities, operated in secrecy...

Taylor Littleton and Maltby Sykes's *"Advancing American Art: Painting, Politics, and Cultural Confrontation at Mid-Century"*, recently published in a second edition, is an appropriately amused and acerbic account of the fiasco. In 1946, the State Department's newly formed Office of International Information and Cultural Affairs put together a show called "Advancing American Art." The division spent forty-nine thousand dollars of government money to purchase seventy-nine paintings by American artists. The exhibition was intended, as Littleton and Sykes put it, to be "one element in an international definition of American reassurance, stability, and enlightenment" — a friendly beacon in the grim aftermath of the war. It included works by Romare Bearden, Arthur Dove, John Marin, Ben Shahn, Georgia O'Keeffe, and Jacob Lawrence. Very few of the paintings were abstract, but most were identifiably modern: naturalist, expressionist, painterly. The State Department wanted the world to know that the United States was not just a nation of cars, chewing gum, and Hollywood movies. A preview of the exhibit at the Metropolitan Museum was well received.

In *The Nation*, Clement Greenberg, already a leading arbiter of advanced painting, wrote that the show was "a remarkable accomplishment, and its moral should be taken to heart by those who control the public destiny of art in our country..."

In spite of the reviews, the show had been attacked by the American Artists Professional League, an organization of conservative artists and illustrators, which wrote to the State Department to complain that the selection was unrepresentative, and that the paintings that had been chosen were "strongly marked with the radicalism of the new trends in European art" and were "not indigenous to our soil." By the time the show was overseas, the story had been picked up in the mainstream press. *Look* ran an article, with illustrations, under the headline "Your Money Bought These Paintings."

The chairman of the House Appropriations Committee wrote an angry letter to the Secretary of State, George C. Marshall. "The paintings are a travesty upon art," he complained. "They were evidently gotten up by people whose object was apparently to, (1) To make the United States appear ridiculous in the eyes of foreign countries, and to (2) Establish ill-will towards the United States."

Another congressman demanded inquiries into the political backgrounds of the artists represented in the show. It turned out that the names of eighteen of the forty-seven artists appeared in the records of the House

Un-American Activities Committee; three were reported to have been members of the Communist Party. As was his habit, President Truman spoke bluntly: he described the collection as "the vaporings of half-baked lazy people." Marshall ordered the show recalled, and the paintings were consigned to the War Assets Administration as war surplus and sold off. They brought in \$5,544. An O'Keeffe sold for fifty dollars. Marshall announced that no taxpayer money would be spent on modern art again, and the State Department issued a directive that no artist suspected of being a Communist or fellow-traveler could be exhibited at government expense.

"Advancing American Art" was a boomerang, reconfirming the very prejudices about American philistinism that it was intended to demolish. It also helped to put a man named George Dondero into the history books. Dondero was a congressman from Michigan, and his tender appreciations of modern art are so often quoted that one almost suspects that he composed them with solely that aim in mind. It is hard to believe, for example, that his great 1949 speeches against "the black knights of the isms" were the work of a man incapable of irony:

The artists of the "isms" change their designations as often and as readily as the Communist front organizations. Léger and Duchamp are now in the United States to aid in the destruction of our standards and traditions. The former has been a contributor to the Communist cause in America; the latter is now fancied by the neurotics as a surrealist.

Cubism aims to destroy by designed disorder.
Futurism aims to destroy by the machine myth. . .
Dadaism aims to destroy by ridicule.

Expressionism aims to destroy by aping the primitive and insane. . . .

Abstractionism aims to destroy by the creation of brainstorm.

Surrealism aims to destroy by the denial of reason.

Cultural diplomacy is a tricky business in a democracy. It's awkward to promote art officially by claiming that it is free from official constraints, and it is especially awkward if the art is, in fact, unpopular. Cold Warriors in the nineteen-fifties often found themselves in the position of propagandizing for American values by exhibiting art that was manifestly élite, and attacking the Soviet Union for mandating that art appeal to the common man. In 1952, Barr wrote a piece for the Times Magazine, "Is Modern Art Communistic?," in which he tried to argue, in effect, that "democratic" is a totalitarian standard for judging art. He wasn't wrong, but it meant that a lot of congressmen were behaving like totalitarians.

Then again, the American Artists Professional League wasn't wrong when it complained, about the "Advancing American Art" exhibition, that modern art was "not indigenous to our soil." The native style in the United States had been regionalist; mid-century modernism was internationalist, and the Abstract Expressionists, all of whom lived in New York, worked in an art scene dominated by European émigrés.

31  A

According to the text:

- a) The Fulbright Program was part of the US government's effort to combat Communism during the Cold War.
- b) Eastern Europe was the main battleground of the Cold War.
- c) The Fulbright Program was an undercover operation of the American government to win over the support of Western European intellectuals.
- d) The aims of the Fulbright Program were carefully shrouded from the American taxpayer's eyes.
- e) The Fulbright Program was a complete fiasco from its very beginnings.

Resolução

De acordo com o texto, o Fulbright Program foi parte do esforço do governo dos Estados Unidos de combater o comunismo durante a Guerra Fria.

No texto: "The Cold War had battlegrounds all over the world, and it was a hot enough war in some of them, but in the main battleground, Western Europe, it was a war for hearts and minds — an idea war, an image war, a propaganda war. Global combat on these terms was the policy of the American government. There was no secret about the policy, and most of its enactments — such as the Fulbright Program."

32  B

According to the text:

- a) *Encounter* magazine was financed with resources from the Fulbright Program.
- b) Although published in London, *Encounter* was financed by the American Secret Service.
- c) Those writers who wrote for *Encounter* were mostly CIA agents.
- d) The CIA developed an undercover operation whose codename was *Encounter* and employed many radical intellectuals as agents in it.
- e) As a magazine directed to promoting American values, *Encounter* managed to achieve few of its aims.

Resolução

De acordo com o texto, embora publicada em Londres, Encounter foi financiada pelo Serviço Secreto Americano.

No texto: "... Encounter, which was published in London and contributed to by prominent American and European intellectuals, and which was revealed, in 1967, to be a creature of the C.I.A. ..."

33  E

According to the text:

- a) Only in the late sixties did the CIA openly admit that the Fulbright Program was one of the programs that the Agency supported.

- b) In the sixties, the Fullbright Program received the support of many intellectuals that wrote regularly for *Encounter* magazine.
- c) All of America's efforts to combat Communism during the Cold War were shrouded in the mist of deep secrecy.
- d) In 1967 the Fullbright Program came to an end.
- e) It became clear in 1967 that *Encounter* magazine was one of CIA's creatures.

Resolução

De acordo com o texto, tornou-se claro, em 1967, que a revista Encounter foi uma criação da C.I.A.

No texto: "...contributed to by prominent American and European intellectuals, and which was revealed, in 1967, to be a creature of the C.I.A. ..."

34  D

According to the text:

- a) The US is a nation of hypocrites and religious extremists.
- b) Some hypocrites who worked for the CIA took control over the American government's programs to promote American art.
- c) Free markets and free enterprise can only operate with efficiency in secrecy.
- d) The American government employed questionable methods to advance American art and culture in the world.
- e) In retrospect, it looks highly hypocritical that the American government should have tried to promote free speech and democracy by exhibiting the art of group of painters who were mostly Communist and European.

Resolução

De acordo com o texto, o governo americano empregou métodos questionáveis para difundir a arte e cultura americanas pelo mundo.

No texto: "It seems a contradiction, even hypocritical, for the United States to have promoted the Western values of free elections, free speech, and free markets by covert methods. Democracy means accountability; that's what makes democratic governments different from authoritarian and totalitarian ones. But, until its cloak unraveled in the late nineteen-sixties, the C.I.A., and the people who were in on its activities, operated in secrecy..."

35  E

According to the text:

- a) Littleton and Sykes are the authors of a book on American Crafts.
- b) Littleton and Sykes spent forty-nine thousand dollars to purchase seventy-nine paintings by American artists for the US State Department.
- c) Littleton and Sykes are very critical about the quality of the paintings that the State Department bought in 1946.

- d) Littleton and Sykes believe that those people who worked at the State Department knew nothing about modern art.
- e) Littleton and Sykes point out that the Advancing American Art project was one of the CIA's greatest fiascos.

Resolução

De acordo com o texto, Littleton and Sykes enfatizaram que o projeto Advancing American Art foi um dos maiores fiascos da C.I.A.

No texto: "Taylor Littleton and Maltby Sykes's 'Advancing American Art: Painting, Politics, and Cultural Confrontation at Mid-Century', recently published in a second edition, is an appropriately amused and acerbic account of the fiasco."

36  D

According to the text:

- a) Eighteen of the forty-seven artists had to appear before the Committee of Un-American Activities.
- b) Eighteen of the forty seven so-called American artists were in fact foreign born artists.
- c) President Truman was an ardent admirer of vaporized modern art.
- d) President Truman was very crude in his criticism of the exhibit.
- e) President Truman, who was an expert on baking and vaporizing people, thought that modern art had some curious affinities with the his area of expertise.

Resolução

De acordo com o texto, o Presidente Truman foi muito áspero ao criticar a exposição.

No texto: "As was his habit, President Truman spoke bluntly: he described the collection as "the vaporings of half-baked lazy people."

37  B

According to the text:

- a) Most democracies are able to promote rather decent and politically unbiased programs of cultural diplomacy, but apparently this is just too tricky an enterprise for the Americans.
- b) Barr believed that democratic standards for judging art are very similar to totalitarian ones.
- c) The US Congress had a very good collection of surrealist paintings – a most peculiar counterpoint to the activities of all those intelligent, honest, sincere, reasonable and highly educated congressmen who dedicate their lives to the well being of their countrymen.
- d) American art is modern and international in character.
- e) The writer of the article concludes that probably modern art is as American as motherhood and apple pie.

Resolução

De acordo com o texto, Barr acreditava que os padrões democráticos para se julgar a arte são muito parecidos

aos totalitários.

No texto: "In 1952, Barr wrote a piece for the Times Magazine, 'Is Modern Art Communist?', in which he tried to argue, in effect, that 'democratic' is a totalitarian standard for judging art. He wasn't wrong, but it meant that a lot of congressmen were behaving like totalitarians."

High-Tech Fashion

It is a tiny technological wonder that goes everywhere with you. Your choice of brand and model says a great deal about who you are and how you wish to be perceived by others. It may have a classic, bare-bones design, or its sleek casing may conceal a host of extra functions. Ten years ago, this described your wristwatch, which epitomized the combination of fashion and technology for over a century. But today it also describes your mobile phone, which for many people has already dethroned the wristwatch as the most personal of technological devices. Can watchmakers fight back? In recent years there have been several attempts to boost the appeal of watches by adding exotic new functions, from telephones and televisions to personal organizers. But so far, none of these super-watches has been a hit with consumers. Manufacturers, it seems, have tended to ignore obvious practical limitations, and have failed to exploit the unique position of the watch - right there on your wrist.

The Economist, Sep. 15th 2005

According to the text:

38  D

Watchmakers have

- a) been overconfident in their capacity for making money.
- b) left phone makers to do their thing while they themselves did nothing.
- c) made super-watches which have made a big hit with consumers.
- d) not taken advantage of the watch's position in the human anatomy.
- e) grown tired of making obvious innovations.

Resolução

Os fabricantes de relógios não tiraram vantagens da posição que o relógio ocupa na anatomia humana.

No texto: "Manufacturers, it seems, have tended to ignore obvious practical limitations, and have failed to exploit the unique position of the watch - right there on your wrist."

China's Yuan

Sooner or later, it was going to happen, and on July 21st it did. China abandoned the 11-year-old peg of its currency, the Yuan, at 8.28 to the dollar. From now on, the Yuan will be linked to a basket of currencies, the central parities of which will be set at the end of each day. And the currency has been revalued, although by nothing like as much as America and others have been

demanding: the Yuan's central rate against the dollar was shifted by 2.1%, to 8.11.

The Economist, Jul 21st 2005

39  B

According to the text, the Yuan

- a) was pegged to the dollar at 8.28 on July 21st.
- b) is now worth more than it was for the last decade or so.
- c) has lessened its worth against the American currency.
- d) put in a basket is not worth much against other currencies.
- e) has been devalued by 8.11% against the American currency.

Resolução

De acordo com o texto, o Yuan vale mais agora do que valia há mais ou menos uma década.

No texto: "And the currency has been revalued... central rate against the dollar was shifted by 2,1%, to 8,11".

Stolen Laptops

Two or three years ago, if a laptop computer was stolen on a college campus, the only concern was how to replace an expensive item. Today, the first concern is 'What sensitive data might have been stolen?' Lost laptops can give thieves access to information such as Social Security numbers, credit-card numbers, or passwords. Young students or college employees may not be savvy about protecting such data. Beyond identity thieves, colleges and universities are also threatened by hackers who can turn school computers into 'zombies' to send out spam e-mails or target Web servers with denial-of-service attacks. As students arrive on campuses, colleges and universities are becoming more aware that personal information about faculty, staff, students, and donors must be protected."

Future Brief; 1-2 September 2005

40  A

According to the text:

- a) colleges and universities are becoming worried about how to protect personal information held in laptops.
- b) most young college students are nothing but zombies in the hands of hackers and spammers.
- c) identity thieves usually receive the help of staff members to do their work.
- d) zombie students are a recent phenomenon on college campi.
- e) beyond identity theft, hackers are turning college students into zombies.

Resolução

De acordo com o texto, as faculdades e universidades estão preocupadas em proteger as informações pessoais contidas nos laptops.

No texto: "...colleges and universities are also

threatened by hackers who can turn school computers into 'zombies' to send out spam e-mails or target Web servers with denial-of-service attacks. As students arrive on campuses, colleges and universities are becoming more aware that personal information about faculty, staff, students, and donors must be protected."

Miracle Mouse

Scientists have created a "miracle mouse" that can regenerate amputated limbs or badly damaged organs, making it able to recover from injuries that would kill or permanently disable normal animals. The experimental animal is unique among mammals in its ability to regrow its heart, toes, joints and tail. The researchers have also found that when cells from the test mouse are injected into ordinary mice, they too acquire the ability to regenerate.

The discoveries raise the prospect that humans could one day be given the ability to regenerate lost or damaged organs, opening up a new era in medicine.

Future Brief; 2-3 September 2005

41  A

According to the text:

- a) humans might one day also enjoy organ repair.
- b) the regeneration of sinful humans might prove to be impossible without the intervention of a holy mouse.
- c) the object of the experiment was the elimination of amputated limbs and organs.
- d) the opening of a new era in medicine depends on future mice research.
- e) mice and men share in common some strange recovery abilities.

Resolução

De acordo com o texto, os humanos poderiam um dia, também, desfrutar de regeneração dos órgãos.

No texto: "The discoveries raise the prospect that humans could one day be given the ability to regenerate lost or damaged organs, opening up a new era in medicine".

Language and Evolution

In a sense, language is the last word in biological evolution. That's because this particular evolutionary innovation allows those who possess it to move beyond the realms of the purely biological. With language, our ancestors were able to create their own environment - we now call it culture - and adapt to it without the need for genetic changes.

New Scientist.com, 09 April 2005

42  E

According to the text:

- a) language has allowed men to think and the brain to grow.
- b) language has turned obsolete environmental change.
- c) culture and environment are basically biological

- phenomena.
- d) culture has displaced language in promoting genetic change.
 - e) language has made adaptations possible without genetic change.

Resolução

De acordo com o texto, a linguagem tem possibilitado adaptações sem mudanças genéticas.

No texto: "With language, our ancestors were able to create their own environment - we now call it culture - and adapt to it without the need for genetic changes".

Useful Brains

Brains are often seen as a crowning achievement of evolution - bestowing the ultimate human traits such as language, intelligence and consciousness. But before all that, the evolution of brains did something just as striking: it lifted life beyond vegetation. Brains provided, for the first time, a way for organisms to deal with environmental change on a timescale shorter than generations.

A nervous system allows two extremely useful things to happen: movement and memory. If you're a plant and your food source disappears, that's just tough. But if you have a nervous system that can control muscles, then you can actually move around and seek out food, sex and shelter.

New Scientist.com, 09 April 2005

43  ©

According to the text:

- a) the history of brain growth is tied to the evolution of the world's early vegetation.
- b) changes in the environment led to the evolution of good brains.
- c) brains shortened the response time to environmental change.
- d) brains allowed men to develop an ecological consciousness.
- e) intelligence has little to do with brain size.

Resolução

Os cérebros diminuíram o tempo de resposta às mudanças ambientais.

No texto: "Brains provided, for the first time, a way for organisms to deal with environmental change on a timescale shorter than generations."

Just Some More Sex

The enduring success of sex is usually put down to the fact that it shuffles the genetic pack, introducing variation and allowing harmful mutations to be purged (mutations are what eventually snuff out most asexual species). Variation is important because it allows life to respond to changing environments, including interactions with predators, prey and - particularly - parasites. Reproducing asexually is sometimes compared to buying 100 tickets in a raffle, all with the same number. Far better to have only 50 tickets, each

44  ©

According to the text:

- a) sex is more fun with variations.
- b) asexual species last longer.
- c) variation in responses is the advantage of sex.
- d) sex is a wild and random activity.
- e) predators have a very good time with their preys although it's asexual in character.

Resolução

A variação nas respostas é a vantagem do sexo.

No texto: "Variation is important because it allows life to respond to changing environments, including interactions with predators, prey and - particularly - parasites."

Why IT Doesn't Matter Anymore

Some managers may worry that being stingy with IT(*) dollars will damage their competitive positions. But studies of corporate IT spending consistently show that greater expenditures rarely translate into superior financial results. In fact, the opposite is usually true. In 2002, the consulting firm Alinean compared the IT expenditures and the financial results of 7,500 large U.S. companies and discovered that the top performers tended to be among the most tightfisted. The twenty-five companies that delivered the highest economic returns, for example, spent on average just 0.8 percent of their revenues on IT, while the typical company spent 3.7 percent. A recent study by Forrester Research showed, similarly, that the most lavish spenders on IT rarely post the best results. Even Oracle's Larry Ellison, one of the great technology salesmen, admitted in a recent interview that "most companies spend too much [on IT] and get very little in return." As the opportunities for IT-based advantage continue to narrow, the penalties for overspending will only grow.

(*) IT = Information Technology

Nicholas G. Carr - *Why IT Doesn't Matter Anymore* -
Harvard Business Review

45  ©

According to the text, Alinean found that

- a) the most successful companies spend more on IT.
- b) the least successful companies spend more on IT.
- c) the most successful companies spend less on IT.
- d) the least successful companies spend less on IT.
- e) success in business depends on having good oracles and good contacts.

Resolução

De acordo com o texto, Alinean descobriu que as empresas mais bem sucedidas gastam menos em IT.

No texto: "The twenty-five companies that delivered the highest economic returns, for example, spent on average just 0.8 percent of their revenues on IT, while the typical company spent 3.7 percent."

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto abaixo refere-se às tensas sessões das Cortes de Lisboa de 22 e 23 de março de 1822, quando o deputado português Ferreira de Moura atacou violentamente as propostas dos treze deputados paulistas, consideradas por ele nocivas ao princípio da união entre Portugal e o Brasil.

Leia o texto com atenção e depois responda às questões 1, 2 e 3.

“Que homens são estes de S. Paulo? São porventura homens a cuja voz a América se agita, e se aplaca? São homens a quem toda a América haja de seguir como um rebanho de gado após o que vai adiante, que salta primeiro a parede do aprisco? Não; não são desta laia os homens, de que se trata. São homens que excitam à rebelião e ao crime; são uns poucos de facciosos, com quem não é lícito, nem político transigir um momento.”

Diários das Cortes, sessão de 23 de março de 1822. *Apud* ALEXANDRE, Valentim, *Os sentidos do Império*. Questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime Português. Porto: Afrontamento, p. 617.

46  ©

A respeito de São Paulo, durante a primeira década do século XIX, é correto afirmar:

- O desenvolvimento da cafeicultura no Vale do Paraíba e a substituição da mão-de-obra escrava pelo trabalho livre assalariado dinamizaram a economia paulista e favoreceram a disseminação dos valores liberais entre os seus dirigentes.
- A produção voltada essencialmente para o mercado externo era a principal característica da economia paulista, sobressaindo-se a exportação de café.
- A transferência da sede da monarquia portuguesa para o Rio de Janeiro dinamizou o circuito de rotas de comércio de abastecimento, que tinham em São Paulo um dos seus pólos.
- A articulação política entre a monarquia sediada no Rio de Janeiro e os grupos dirigentes paulistas permitiu alterar a forma da participação inglesa em São Paulo, que passou a contar com investimentos britânicos que estimularam a sua produção industrial.
- A economia paulista passou por intenso crescimento, graças à mecanização de sua agricultura, resultante da abertura dos portos e da permissão para importar máquinas.

Resolução

A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil no início do século XIX beneficiou a economia paulista, porque a inseriu no “circuito de rotas de comércio de abastecimento”, aproveitando-se da policultura bandeirante”.

Obs.: O texto “refere-se às tensas sessões das Cortes de Lisboa”, vinculando-se indiretamente ao comando da questão 46 “a respeito de São Paulo, durante a primeira década do século XIX”, porém não se refere às questões 47 e 48, que tratam da Idade Média européia. Entretanto as questões 1, 2 e 3, que são de

matemática, são mencionadas equivocadamente como relacionados ao texto. Portanto o aluno deveria simplesmente ignorá-lo.

47  B

Estudos sobre a história do clima apontam para a existência de um "pequeno ótimo medieval". Em torno do ano mil, o clima europeu suavizou-se, facilitando a navegação nas áreas setentrionais da Europa. Ondas de calor estenderam-se também sobre regiões centrais e meridionais até o século XII.

Na primeira metade desse século, houve um resfriamento seguido de um novo período de elevação térmica que se estendeu até o início do século XIII. No Ocidente Medieval, esse período (séculos XI-XIII) caracterizou-se:

- a) pela retração das atividades agrícolas e por uma acentuada queda demográfica;
- b) pela expansão das atividades mercantis e pelo florescimento urbano;
- c) pela ampliação da produção agrícola e pela regressão das atividades mercantis;
- d) pelo início das invasões germânicas e do processo de ruralização da Europa feudal;
- e) pela estagnação econômica e pela proliferação de doenças epidêmicas.

Resolução

As alterações climáticas descritas no texto favoreceram, mesmo que lentamente, as atividades agrícolas, elevando a produção e, conseqüentemente, a disponibilidade de alimentos, o que provocou também um aumento populacional. Neste momento, o movimento das Cruzadas, ao reabrir a navegação no Mediterrâneo, auxiliou nas atividades mercantis, no estabelecimento de rotas comerciais e no renascimento urbano, uma vez que as muitas cidades transformaram-se em importantes centros comerciais.

48  D

A partir do século XI, a chamada Reforma Gregoriana estabeleceu um conjunto de orientações e instrumentos que criaram as condições para o exercício do poder papal sobre a cristandade latina. A esse respeito é correto afirmar:

- a) A Trégua de Deus era um elemento de união entre cristãos, muçulmanos e judeus, uma vez que reconhecia a unidade essencial das três grandes religiões monoteístas.
- b) A aceitação da presença de imperadores, monarcas e aristocratas no processo de eleição dos papas permitiu maior aproximação do poder pontifício com os poderes laicos.
- c) A defesa do nicolaísmo e da venda de cargos e funções eclesiásticos representou um reforço econômico ao poder pontifício interessado em contrabalançar a ascensão da burguesia mercantil.
- d) A ascensão da Igreja foi marcada por tentativas de separação de funções entre os poderes temporal e espiritual, pelo maior controle da burocracia clerical e

pelo reconhecimento de novas ordens religiosas.

- e) A Reforma Gregoriana estabeleceu as bases para a chamada Reforma Protestante, em razão da rejeição do sacramento do batismo e do matrimônio e das restrições ao uso de imagens durante os ofícios litúrgicos.

Resolução

O Papa Gregório VII efetivou uma série de reformas dentro da Igreja Católica com o objetivo de afastar e, no limite, eliminar qualquer interferência do poder temporal nos assuntos dessa instituição. Outro elemento era consolidar seu domínio sobre as estruturas de funcionamento da Igreja. É nesse contexto que se insere a "Querela das Investiduras", um choque entre o Papa e o Imperador do SIRC – Sacro Império Romano Germânico a cerca da "Investidura Leiga" dos bispos.

49 C

A chamada "Aliança para o Progresso" constituiu:

- a) Um programa de cooperação latino-americana iniciada pela Argentina na década de 1960 e que contou com a participação dos governos do Brasil, de Cuba e do México.
- b) Um programa de reconstrução da Europa financiado pelo governo dos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial.
- c) Um programa de assistência econômica e social patrocinado pelos Estados Unidos na década de 1960, para o desenvolvimento da América Latina.
- d) Um plano de financiamento de movimentos revolucionários latino-americanos iniciado por Cuba e arquitetado pela antiga União Soviética.
- e) Um plano de desenvolvimento econômico iniciado pelo Brasil e que pretendia estimular a independência dos domínios portugueses na África, na década de 1970.

Resolução

O contexto da Guerra Fria (1945-90) provocou uma polarização ideológica mundial entre socialismo e capitalismo. Com o intuito de promover o alinhamento da América Latina ao bloco capitalista, os EUA iniciaram um programa de assistência econômica e social denominado "Aliança para o Progresso". Com isso, havia o explícito interesse dos EUA de afastar as possíveis influências geradas pela Revolução Cubana (1959), evitando a "cubanização" da América Latina.

50 E

"Vai minha tristeza/ E diz a ela que sem ela não pode ser/ Diz-lhe numa prece/ Que ela regresse/ Porque não posso mais sofrer/ Chega de saudade/ A realidade é que sem ela/ Não há paz/ Não há beleza/ É só tristeza e a melancolia/ Que não sai de mim/ Não sai de mim/ Não sai."

Chega de Saudade, Tom Jobim e Vinícius de Moraes

Esse é o trecho de uma das principais canções da bossa nova, gênero que renovou a música brasileira.

Nessa época, vivia-se uma fase de otimismo no país. Altos índices anuais de crescimento econômico, grandes obras públicas, estabelecimento de empresas estrangeiras, manutenção da estabilidade política pelo presidente eleito e significativas conquistas esportivas em competições internacionais eram características:

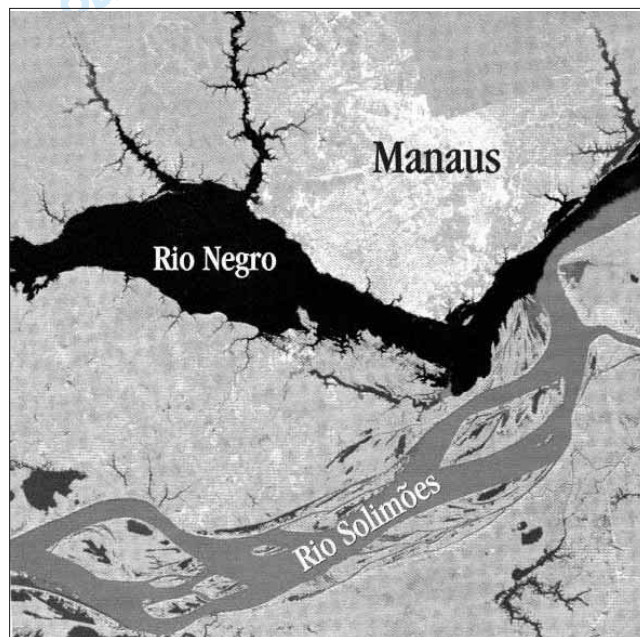
- a) do governo do Garrastazu Médici e do chamado "Milagre Brasileiro";
- b) do governo de João Goulart e da implementação das "Reformas de Base";
- c) do governo de Getúlio Vargas e da política de substituição de importações;
- d) do governo de Jânio Quadros e da desnacionalização da economia;
- e) do governo de Juscelino Kubitschek e do chamado "Nacional Desenvolvimentismo".

Resolução

O governo do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira (1956-61) foi marcado pelo desenvolvimento e balizado no slogan: "50 anos de progresso em 5 anos de governo". Para concretizar os projetos governamentais, foi lançado o Plano de Metas, tendo como pilares a indústria, energia e transportes. Essa situação provocou um clima de euforia nacional, obtendo-se altos índices econômicos e o acesso da classe média aos bens de consumo duráveis. Em razão desse clima de internacionalização econômica e euforia nacional, o presidente JK ficou conhecido como presidente "Bossa Nova".

51  ©

Pela imagem do satélite *ETM⁺- LANDSAT-7* (de 08/11/2001, adaptada para preto e branco), podemos observar o encontro das águas do rio Negro com as do Solimões, de tonalidades nitidamente diferentes.



Assinale a alternativa que explica melhor esse fenômeno.

- a) A coloração mais escura do rio Negro explica-se pela dejeção do esgoto dos mais de 1,5 milhões de habitantes de Manaus, além de rejeitos industriais da Zona Franca.
- b) O avanço da fronteira agrícola nas regiões Centro-Oeste e Norte, caracterizado pelo desmatamento para cultivo, principalmente de soja, aumenta a erosão dos solos e, conseqüentemente, o assoreamento dos rios da margem direita do Solimões, sobrecarregando-o de sedimentos e diferenciando, por isso, sua tonalidade na imagem.
- c) Os rios formadores do Solimões nascem na cordilheira dos Andes e caracterizam-se por elevado gradiente fluvial e grande potencial erosivo. Portanto a maior carga de sedimentos no rio Solimões, indicada pela diferente tonalidade, é um fenômeno predominantemente natural.
- d) No trecho em que atravessa o escudo cristalino, o rio Negro incorpora em sua água grande carga de minerais ferrosos, o que explica sua tonalidade mais escura.
- e) Este fenômeno teve início com a construção da barragem da hidrelétrica de Balbina nos anos de 1970. A partir de então, os sedimentos passaram a ficar retidos na barragem, alterando a composição no curso inferior do rio Negro. A tonalidade mais escura indica, portanto, menor carga de sedimentos.

Resolução

As variações de cores apresentadas nos rios formadores do Rio Amazonas estão relacionadas ao domínio ecológico do qual eles provêm. Os formadores que partem da Cordilheira dos Andes recebem toda uma carga de sedimentos de uma região de formação geológica recente, ou seja, muito barro, o que lhes empresta uma tonalidade marrom. Já os afluentes que partem da margem norte, como o Rio Negro, transportam uma grande quantidade de húmus, advindo da grande cobertura vegetal, dando-lhes uma coloração escura. Toda essa água conflui na junção dos rios Solimões e Negro, demorando quilômetros para se misturar.

52  A

A produção de eletricidade por energia hidráulica e de combustível por biomassa fazem da matriz energética brasileira uma das mais limpas do mundo. O cultivo de cana-de-açúcar para a produção de álcool constitui o maior programa de biomassa existente. Além disso, a tendência de incremento da produção de biodiesel, a partir de óleos vegetais, desperta a atenção de outros países, pois se atribui certo grau de renovabilidade aos recursos energéticos fósseis, ao se misturar álcool à gasolina e biodiesel ao diesel. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) A produção de álcool a partir da cana-de-açúcar, em escala comercial, é pouco viável em países europeus e no Japão, pois demanda grandes extensões de áreas cultiváveis e temperatura com elevadas médias térmicas anuais.
- b) A forma como a cana-de-açúcar é produzida no

Brasil, ocupando áreas rurais anteriormente improdutivas, atenua as desigualdades regionais e os contrastes sociais.

- c) O cultivo da cana, além de contribuir para o setor energético, diminui o impacto ambiental, já que o plantio ininterrupto mantém a proteção e a fertilidade natural dos solos.
- d) Dada a extensão do território brasileiro e as diversas espécies oleaginosas (babaçu, dendê, soja, milho, copaíba, entre muitas outras), a produção de biodiesel poderá, num futuro próximo, substituir completamente o diesel comum.
- e) Biodiesel, álcool de cana ou o próprio bagaço de cana são fontes de energia tão poluentes quanto os combustíveis fósseis, já que toda combustão libera CO₂ na atmosfera.

Resolução

O Brasil apresenta condições naturais muito favoráveis à utilização do álcool combustível derivado da cana-de-açúcar. O predomínio de climas tropicais, com bons índices de pluviosidade, combinados à extensão territorial, é uma dessas vantagens.

Contudo, a produção de cana-de-açúcar para fins energéticos exige grandes áreas de terras, o que desestimula a produção de outros gêneros agrícolas, ocorrendo inclusive a sua substituição. Por se tratar de monocultura, apresenta também grande impacto ambiental, em que pesem medidas técnicas adotadas para reduzi-lo.

Apesar de as fontes alternativas, como o álcool e o biodiesel, apresentarem menores índices de poluição do que os derivados de petróleo, ainda não há condições técnicas e econômicas que garantam sua plena utilização em substituição ao consumo do petróleo.

53  ©

Em 29 de agosto de 2005, a cidade de Nova Orleans (EUA), que apresenta 28% da população situada abaixo da linha de pobreza, foi assolada pelo furacão *Katrina*, de extrema violência. O fenômeno causou enormes danos materiais, além de inundações em 80% da área urbana, resultando em cerca de mil mortes. Ainda que represente a nação economicamente mais desenvolvida do mundo, os EUA demonstraram incapacidade em lidar com desastres naturais de grande escala, o que acentuou as conseqüências da catástrofe. Assinale a alternativa que melhor explique esta situação:

- a) A torrencialidade da precipitação desencadeada durante a passagem do olho do furacão, quando os ventos atingiram mais de 250km/h.
- b) Falha nas previsões meteorológicas ao indicar a trajetória e intensidade do fenômeno, embora seja fato demonstrado que os furacões ocorrem regularmente de agosto a novembro.
- c) Fragilidades na infra-estrutura urbana, além da existência de grande contingente de população pobre, sem condições de deixar a cidade para escapar do desastre.
- d) O fato de situar-se voltada para o Golfo do México, onde são freqüentes os furacões, e em área deltaica

correspondente à foz do rio Mississippi, cuja calha coincide com o contato das placas tectônicas do Caribe e Americana.

- e) Ter população majoritariamente negra, despreparada culturalmente e muito vulnerável a desastres naturais.

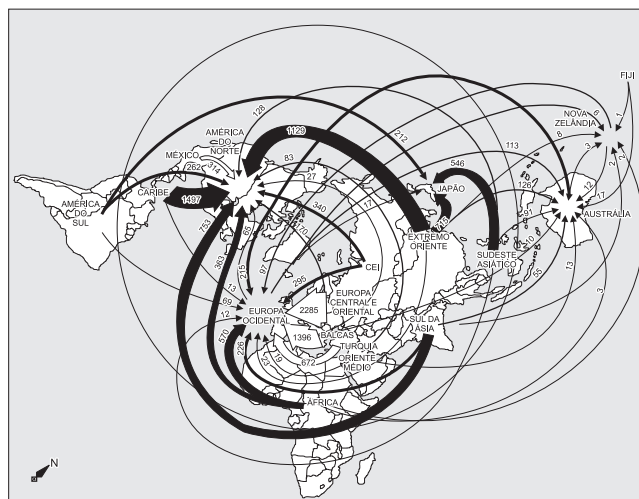
Resolução

O Golfo do México é regularmente atingido por esse fenômeno atmosférico – furacões –, e o padrão de deslocamento é irregular.

A passagem do furacão Katrina, em 29 de agosto de 2005, atingindo a cidade de Nova Orleans, localizada no delta do Rio Mississippi, no litoral do Golfo do México, foi muito violenta, provocando grandes danos materiais e perda de vidas, em razão do rompimento de diques de contenção das águas do Rio Mississippi, resultado de manutenção inadequada e envelhecimento da infraestrutura. As águas acabam invadindo as áreas mais baixas, atingindo bairros caracterizados pelo grande contingente de populações mais pobres.

54 B

Analisar a figura dos fluxos migratórios mundiais da atualidade e assinalar a alternativa correta.



Fonte: OCDE, 2001

- A maior parte dos atuais imigrantes sul-americanos residentes na América do Norte é constituída, sobretudo, de refugiados políticos das ditaduras de seus respectivos países.
- O fluxo migratório da África para a Europa Ocidental advém da precária situação socioeconômica que caracteriza a maior parte dos países africanos, decorrência, em grande medida, da própria história da colonização dessas nações.
- As três regiões de forte atração migratória observadas na figura levam-nos a crer que, por serem regiões de língua inglesa, atraem muitos estudantes de diversas partes do mundo.
- Os grandes fluxos migratórios da Europa Oriental e Oriente Médio para a Europa Ocidental são decorrentes da perseguição religiosa, principalmente do fundamentalismo islâmico.
- Catástrofes naturais como *tsunamis*, terremotos e

vulcanismo podem explicar o fato de a Ásia ser a região de maior dispersão populacional do mundo, como mostra a figura.

Resolução

A *Projeção Cartográfica Polar* foi utilizada para a representação dos fluxos migratórios mundiais da atualidade, na qual se observam grandes intensidades da África para a Europa Ocidental, como reflexo da precária condição socioeconômica vivenciada pela maior parte das nações africanas. Tal situação problemática é decorrente da própria história de uma colonização exploratória das nações, que gerou problemas étnico-tribais, territoriais e escassez de alimentos em decorrência da ênfase à exportação.

55  ©

"Uma pesquisa recente do *German Marshall Fund*, dos EUA, estima o apoio à admissão turca na União Européia (UE) em 11% na França, 15% na Alemanha e 32% no Reino Unido."

Folha de S. Paulo, 02/10/2005.

Leia os enunciados acerca da resistência à entrada da Turquia na UE e assinale a alternativa correta.

- I) Com os recentes atentados na Europa atribuídos a grupos islâmicos, aumenta a resistência à entrada de um país árabe na UE.
 - II) A Turquia, que representava um obstáculo ao expansionismo soviético, perdeu importância estratégica com o fim da URSS.
 - III) A opinião pública européia teme que a adesão turca represente aumento da imigração e, conseqüentemente, do desemprego.
- a) Estão corretas todas as afirmações.
 - b) Estão corretas as afirmações II e III.
 - c) Apenas a afirmação III está correta.
 - d) Apenas a afirmação II está correta.
 - e) Nenhuma das afirmações está correta.

Resolução

São menores os índices de apoio ao ingresso de imigrantes turcos na UE na França e na Alemanha do que no Reino Unido, que chega a ter o apoio de um terço da população. Portanto a maioria da população recusa o apoio a esse ingresso, pois teme que haja crescimento considerável do número de imigrantes e, conseqüentemente, aumente o número de desemprego. A afirmação I é falsa, pois a população turca, mesmo sendo de maioria islâmica, não é formada pela etnia árabe. Na afirmativa II, podemos considerar que a Turquia constituía um obstáculo à expansão soviética, levando em conta que o país integra a Otan e vivenciou governos autoritários que reprimiam os movimentos sociais que apontavam para a instalação do socialismo. No entanto, essa perda de importância estratégica a partir da extinção soviética não chega a ser motivo relevante a ser considerado pela população contrária ao ingresso de turcos na UE, pois o ingresso de países do Leste Europeu em 2004 não levou em conta esse aspecto estratégico.

No Brasil, as atividades desenvolvidas pelo Terceiro Setor, já no final da década de 90, correspondiam a aproximadamente 1,2% do PIB. Dentre as alternativas abaixo, identifique a que está correta.

- a) Dadas as sucessivas crises econômicas, o Terceiro Setor corresponde atualmente à maior fonte de empregos no Brasil e no restante da América Latina, englobando comércio de produtos e produção direta.
- b) O Terceiro Setor é composto por organizações sem fins lucrativos, voltadas para o desenvolvimento socioeconômico, político ou cultural das populações com as quais trabalham, e encontra-se em fase de expansão.
- c) O Terceiro Setor é formado por entidades filantrópicas e projetos de responsabilidade social nas empresas. O Primeiro Setor compreende o Estado e o Segundo Setor, as organizações representantes da Sociedade Civil.
- d) No Brasil, o Terceiro Setor agrega acima de 250 mil ONGs. Entre elas destacam-se empresas nacionais e internacionais de grande porte, cujos projetos de responsabilidade social correspondem a 1,0% do PIB.
- e) Na Europa, o Terceiro Setor movimenta 6% do PIB. No Brasil, porém, este valor corresponde a apenas 1,2%. Tais dados demonstram um decréscimo do número de doadores e apontam uma tendência à retração do setor.

Resolução

O primeiro setor representa as empresas ou instituições públicas (polícia, bombeiros, escolas públicas, hospitais públicos, fórum etc.). O segundo setor é representado pelas empresas privadas, com o objetivo de gerar lucro (assim como a maioria esmagadora das empresas existentes). O terceiro setor é aquele representado pelas empresas e instituições sem fins lucrativos, não-governamentais, oriundas da sociedade civil, conhecidas como ONGs (organizações não-governamentais), OSCs (organização da sociedade civil) ou Oscip (organização da sociedade civil de interesse público).

Distribuição de renda é um dos mais graves problemas do planeta. Segundo a ONU, "O Brasil é o oitavo país em desigualdade social, na frente apenas da latino-americana Guatemala, e dos africanos Suazilândia, República Centro-Africana, Serra Leoa, Botsuana, Lesoto e Namíbia, segundo o coeficiente de Gini, parâmetro internacionalmente usado para medir a concentração de renda"

Folha Online, 07/09/2005.

Sobre este tema, escolha abaixo a alternativa correta.

- a) A distribuição de renda no Brasil está deixando de ser um tema relevante, pois, nos últimos dez anos, as políticas públicas têm conseguido reverter o déficit social, com iniciativas como Bolsa-Escola e Programa Saúde da Família.

- b) Graças às políticas sociais compensatórias, o Brasil vem apresentando considerável melhoria nos índices sociais e redistribuição de rendas. Este quadro é fruto de modificações recentes na política fiscal.
- c) 46,9% da renda nacional está concentrada no segmento correspondente aos 10% mais ricos de toda a população brasileira. Paralelamente, os 10% mais pobres ficam com apenas 0,7% da renda nacional. Portanto ainda temos graves problemas de distribuição de renda no país.
- d) 10,5% da população brasileira encontra-se abaixo da linha de pobreza. Há dez anos, porém, este índice correspondia a 22,7%. Isso significa que o país tem reduzido significativamente a distância entre pobres e ricos.
- e) Uma vez que 11,1% dos brasileiros encontram-se no segmento mais pobre da população e 12,7 % encontram-se no mais rico, tem-se a emergência de uma vigorosa classe média e, portanto, redução na desigualdade social.

Resolução

O coeficiente de Gini é usado como parâmetro internacional para mensurar a concentração de renda, a qual se transformou em um grave problema social da humanidade; nesse sentido, a posição do Brasil chama a atenção pelo seu destaque pelo alto índice e pela oitava posição mundial, sendo que 46,9% da renda nacional concentra-se em mãos dos 10% mais ricos, enquanto os 10% mais pobres detêm 0,7% da renda. Tal posição evidencia um dos grandes problemas do Brasil: a má distribuição de renda.

58  A

A ONU é composta por uma Assembléia Geral, da qual fazem parte todos os países membros e um Conselho de Segurança. Recentemente houve uma intensa movimentação da diplomacia brasileira no sentido de promover algumas reformas neste Conselho que...

Complete a frase escolhendo a alternativa correta.

- a) Tem como função principal manter a paz e a segurança internacionais, podendo tanto utilizar sanções econômicas como usar da força militar para atingir os seus objetivos. Ele é composto por quinze países membros, sendo cinco permanentes (China, Rússia, EUA, França e Inglaterra).
- b) Tem como função principal manter a segurança internacional, mas não pode utilizar a força militar para atingir seus objetivos. Ele é composto por quinze membros, sendo sete permanentes (China, Rússia, EUA, França Inglaterra, Japão e Alemanha). Até o presente momento o Brasil não conseguiu apoio para tornar-se membro permanente.
- c) Atualmente é composto por onze membros, sendo apenas cinco deles permanentes (China, Rússia, EUA, Alemanha e Inglaterra), e os demais, rotativos. Até o presente momento o Brasil não conseguiu apoio para tornar-se membro permanente.
- d) Tem como função principal controlar o uso e a produção de armas nucleares, podendo tanto utilizar sanções econômicas como usar da força militar para

atingir seus objetivos. Ele é composto por 15 membros, sendo apenas três membros permanentes (Rússia, EUA e China).

- e) É composto por 25 membros, sendo apenas sete deles permanentes (China, Rússia, EUA, França, Inglaterra, Alemanha e Japão) e os demais são membros rotativos. O recente ingresso de Índia, Japão e Alemanha contou com forte resistência da China, do Paquistão e da França.

Resolução

O Conselho de Segurança da ONU tem como função principal manter a paz e a segurança internacional, podendo tanto utilizar sanções econômicas como usar da força militar para atingir os seus objetivos. É composto por 15 países membros, sendo cinco permanentes (China, Rússia, EUA, França e Inglaterra) e dez rotativos. O Brasil pretende uma vaga permanente no Conselho de Segurança.

59 D

Em 2004 a UnB instituiu um programa de política de ação afirmativa em seu vestibular.

Posteriormente, também a UERJ inaugurou um programa semelhante e colocou este tema em evidência no debate nacional. Indique o item abaixo que melhor caracteriza uma política de ação afirmativa.

- a) Política afirmativa consiste apenas na adoção de quotas de acesso a universidades, com o objetivo de eliminar a pobreza em determinadas regiões das áreas metropolitanas.
- b) Uma política de ação afirmativa consiste em um tipo de seleção apoiada em critérios não discriminatórios e especialmente baseada no mérito acadêmico ou no desempenho escolar.
- c) Política de ação afirmativa resume-se na adoção de cotas para o ingresso em universidades ou outras instituições de ensino, com o objetivo de garantir o amplo acesso de jovens negros às escolas públicas ou privadas.
- d) Política de ação afirmativa consiste na adoção de critérios de seleção para o ingresso a instituições de ensino e postos de trabalho, com a finalidade de promover maior diversidade entre os alunos, especialmente com respeito a gênero, raça, origem social, orientação sexual e deficiência física.
- e) Política de ação afirmativa resume-se à adoção do sistema de quotas. Tal sistema refere-se à definição de 30% das vagas universitárias para minorias e grupos étnicos.

Resolução

A política de ação afirmativa fundamenta-se na busca por inclusão social e econômica, valendo-se de instrumentos que eliminem ou atenuem práticas não inclusivas ou discriminatórias. Nos vestibulares e concursos públicos, por exemplo, começam-se a adotar critérios seletivos que estão além do mero resultado nos exames. Busca-se extinguir, ou pelo menos atenuar, o processo de exclusão construído historicamente, ignorado pelos processos seletivos que adotam a seleção por mérito.

O processo de globalização, somado à ampliação do acesso a novas tecnologias de transporte e comunicação, ajudou a impulsionar novos deslocamentos populacionais a partir do final dos anos sessenta. Indique abaixo a resposta correta em relação a este tema.

- a) Os fluxos migratórios contemporâneos referem-se não apenas à chegada de orientais aos Estados Unidos, com destaque para os chineses, coreanos e japoneses, mas principalmente à chegada de turcos à Europa, em particular à Alemanha.
- b) Apesar de a tecnologia beneficiar os imigrantes atuais, pouca coisa mudou. Se comparados aos imigrantes que chegaram à América no século XIX, os atuais imigrantes estão sendo rapidamente incorporados ao mercado de trabalho formal, ocupando postos-chave dos setores industriais.
- c) O Brasil não mais recebe imigrantes, encontrando-se, portanto, excluído dos circuitos migratórios internacionais. Os últimos imigrantes que aqui chegaram foram os japoneses e coreanos, durante a Segunda Guerra Mundial.
- d) O Brasil continua recebendo imigrantes, embora em número bastante reduzido. Coreanos, bolivianos e chineses são exemplos de imigrantes recentes que chegam ao país à procura de trabalho e melhores oportunidades.
- e) O atual processo de emigração brasileira deve ser denominado "migração de retorno". Os brasileiros estão sendo atraídos para aqueles países que, no final do século XIX, expulsaram para cá sua mão-de-obra, particularmente Portugal, Inglaterra e Estados Unidos.

Resolução

De maneira geral os fluxos migratórios contemporâneos partem dos países periféricos em direção aos países centrais. Destacam-se latino-americanos para os Estados Unidos e em menor número para o Canadá; da África Subsaariana para a Europa Ocidental. Mesmo um país periférico como o Brasil, cujo afluxo de imigrantes embora hoje seja menor que em seu período áureo, que se estendeu das últimas décadas do século XIX à década de 30, no século XX, continua a receber imigrantes, sobretudo dos países vizinhos mais pobres, como Bolívia e Paraguai.